

CMS

calendário

L.

My

B.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020



**Fundação
Bracara Augusta**

Mapa de Relatório de Atividades	4
Enquadramento e Estratégia	5
1. CARACTERIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA	5
2. MODELO ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA ORGÂNICA DA FUNDAÇÃO BRACARA AUGUSTA	6
3. ESTRATÉGIA	7
4. ENQUADRAMENTO E SÍNTSE DE RESULTADOS	8
5. PROTOCOLOS E PARCERIAS	9
Publicações e Conferências	10
1. CONFERÊNCIAS E DEBATES	10
2. PUBLICAÇÕES / EDIÇÕES	11
3. ATIVIDADES	12
4. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DA FBA	13
5. OFERTAS E PUBLICAÇÕES	14
6. INSERÇÃO NA COMUNIDADE BRACARENSE	14
Juventude	15
1. ATIVIDADES EM PARCERIA COM O PELOURO DA JUVENTUDE DO MUNICÍPIO DE BRAGA	15
Inovação Social	19
1. IMPLEMENTAÇÃO HUMAN POWER HUB – CENTRO DE INOVAÇÃO SOCIAL DE BRAGA	19
2. IMPACTO	52
3. COMUNICAÇÃO	52
4. CONCLUSÃO	54
Arte e Cultura	56
1. LABORATÓRIOS DE VERÃO	56
2. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	56
3. INDICADORES	56
4. COMUNICAÇÃO	57
5. TABELAS DISCRIMINADAS DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO GNRATION	61
Gestão do equipamento gnration	66
1. EVENTOS EXTERNOS	66
2. SÍNTESE GLOBAL DE EVENTOS EXTERNOS	66
3. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES PARA EVENTOS EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE BRAGA	67
4. STARTUP BRAGA	67
5. BRAGA MEDIA ARTS	68
6. MOBYDICK RECORDS ESTÚDIO	68
7. RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO E CAFÉ-CONCERTO RUM BY MAVY	69

Conclusão e Anexos

1. CONCLUSÃO	70	<i>Carley</i>
2. PARECER DO CONSELHO FISCAL	71	
3. RELATÓRIO DE GESTÃO	72	
4. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	96	

70 ~~2~~ 25

C. S. L.

My

3.

Mapa de Relatório de Atividades

Relatório de Atividades 2020

Enquadramento e Estratégia	Publicações e Conferências	Juventude	Inovação Social	Arte e Cultura	Gestão do equipamento	Conclusão e anexos
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da FBA - Modelo Organizacional e Estrutura orgânica da FBA - Estratégia - Enquadramento e síntese de resultados - Protocolos e Parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> - Conferências e debates - Publicações / Edições - Atividades - Ações de divulgação das publicações da FBA - Ofertas e publicações - Inserção na comunidade bracarense 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades em parceria com o Pelouro da Juventude do Município de Braga 	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga - Impacto - Comunicação - Conclusão 	<ul style="list-style-type: none"> - Noite Branca; - Laboratórios de Verão; - Concurso Artístico; - Programa Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos Externos - Síntese global de Eventos Externos - Cedência de instalações para eventos em parceria com o Município de Braga - Startup Braga - Braga Media Arts - Mobydick Records Estúdio - Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy 	<ul style="list-style-type: none"> - Conclusão; - Anexos: . Parecer do Conselho Fiscal; . Relatório de Gestão; . Anexos às demonstrações financeiras.

Enquadramento e Estratégia

1. Caracterização da Fundação Bracara Augusta

A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996, tendo iniciado a sua atividade no ano de 2000 com a realização das Comemorações do Bimilenário da Cidade de Braga.

Os seus fundadores são o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no Diário da República n.º 121, III^a série, de 24 de maio de 1996, reconhecida em 27 de fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 II^a Série, de 24 de março de 1997, publicada no Diário da República n.º 70, II Série.

A Fundação Bracara Augusta tem estatuto de utilidade pública por um período de 5 anos, com efeitos a partir de 22 de julho de 2018, pelo Despacho n.º 9365/2019 publicado em Diário da República, 2.^a Série de 17 de outubro de 2019 da Presidência do Conselho de Ministros, Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

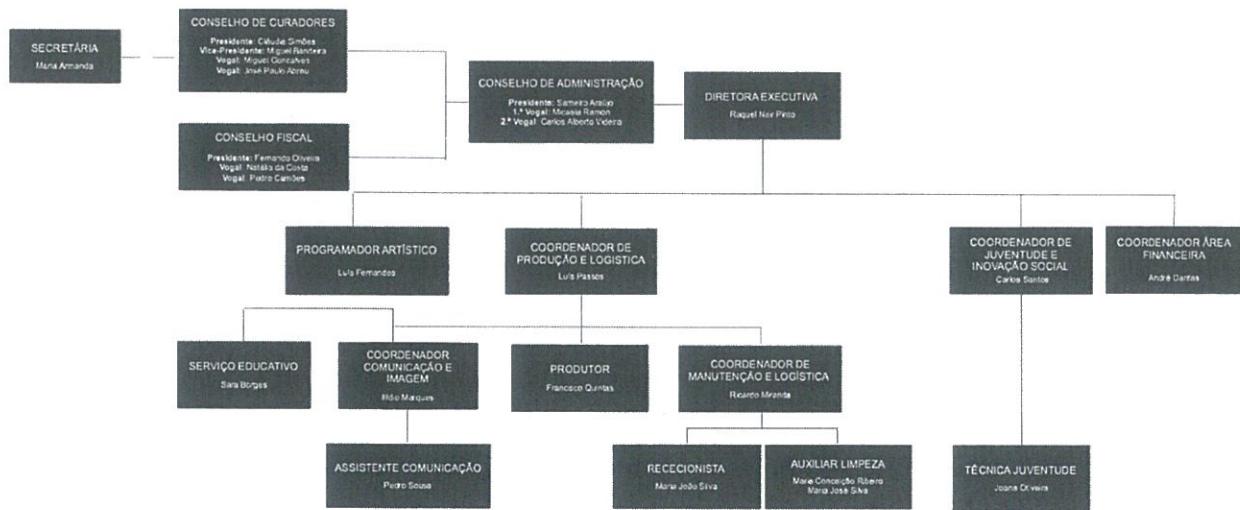
A Fundação Bracara Augusta rege-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho. A alteração estatutária da FBA foi publicada no Portal da Justiça em 26 de Abril de 2018.

Iniciou a sua atividade no ano de 2000 com a realização das Comemorações do Bimilenário da Cidade de Braga e que consistiu na divulgação de um importante património cultural, através da recolha de textos e imagens sobre Braga. A Fundação tem por fim realizar ou apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural e social do concelho de Braga através da prossecução de uma política de intervenção cultural própria, de modo a projetar Braga a nível nacional e internacional. Impulsiona uma dinâmica de reflexão, estudo e investigação cultural, nomeadamente através da criação de centros de estudo neste domínio e de cursos de formação de agentes e animadores culturais nas áreas consideradas prioritárias.

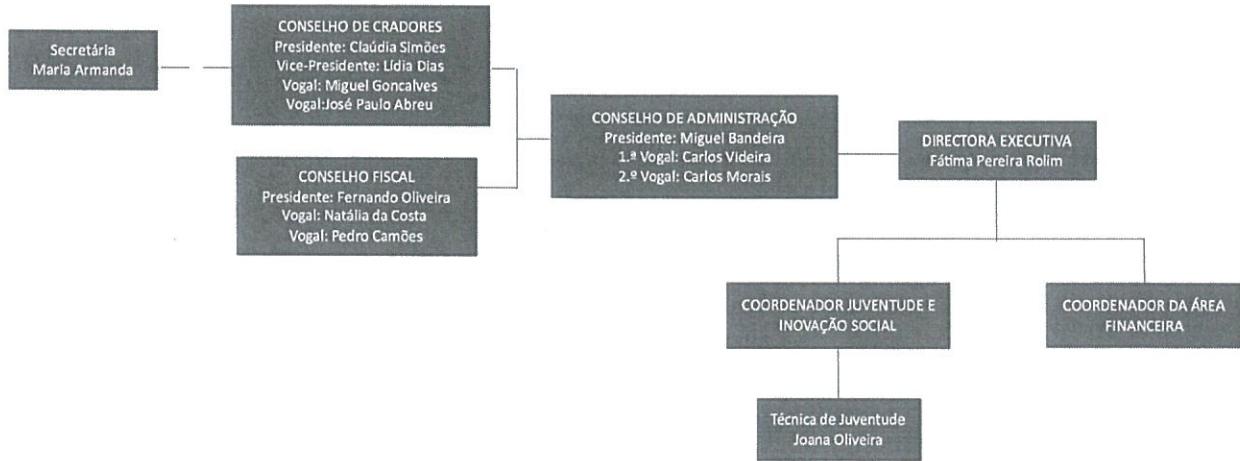
2. Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da Fundação Bracara Augusta

Para uma melhor compreensão das alterações ocorridas no ano de 2020 na Fundação Bracara Augusta, os seguintes organogramas expõem a estrutura vigente e o esqueleto organizacional até final de agosto de 2020 e o atual.

Agosto de 2020



Setembro de 2020



3. Estratégia

No planeamento estratégico das suas atividades de 2020, a Fundação Bracara Augusta definiu um conjunto de objetivos que se propôs alcançar no decorrer do ano em causa.

No entanto, devido à situação pandémica e aos níveis alarmantes de propagação do vírus Covid-19, esse plano foi forçosamente alterado.

Nesse sentido, a FBA elaborou um plano de contingência onde o principal objetivo foi proteger os seus trabalhadores, assim como o público presente nas suas atividades, e dar as respostas mais adequadas para fazer face a esta nova realidade.

Ao longo do ano a FBA foi sempre adequando o plano à evolução da situação epidemiológica, seguindo as recomendações emanadas pelas autoridades competentes e as boas práticas de espaços de natureza similar.

Reforçamos a informação sobre a higiene das mãos, etiqueta respiratória e distanciamento físico, bem como os caminhos a percorrer dentro do edifício, disponibilizando, de igual forma, equipamentos de proteção individual aos colaboradores adequados à sua função.

A abordagem da Fundação Bracara Augusta para encarar a impossibilidade ou limitação de realização de eventos presenciais, imposta pela pandemia, passou pelo reforço significativo dos projetos de criação artística e novas encomendas e pelo alargamento dos conteúdos programáticos para o âmbito digital, com encomendas a artistas locais. Neste ponto, destaca-se a duplicação do número de projetos apoiados no programa Laboratórios de Verão.

Mesmo no contexto de pandemia, o programa artístico cumpriu novamente com o objetivo de garantir uma oferta artística de qualidade ao público, atraindo para o edifício gnration e para Braga propostas culturais de reconhecida qualidade, sempre numa perspetiva de acessibilidade a toda a comunidade.

No que concerne ao plano de atividades do Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga, o mesmo foi implementado de acordo com o previsto em sede de candidatura para o ano de 2020, nomeadamente com ações de pré-aceleração, aceleração e incubação de iniciativas empreendedoras. Nesta fase de implementação, teste e validação do protótipo a ser futuramente replicado e institucionalizado também foram realizadas ações de formação e capacitação, mentoria e tutoria, encontros com profissionais para troca de experiências e workshops de trabalho.

No que se refere à gestão de marketing e comunicação da marca gnration, a FBA manteve o trabalho de posicionamento de marca levado a cabo ao longo dos últimos anos. A afirmação enquanto estrutura de Hub de criação a nível nacional e internacional é clara e liga-se com a orientação artística para os domínios da música contemporânea não erudita e das Media Arts, englobando ainda no seu espaço físico áreas multidisciplinares como a Juventude, por via da Loja da Juventude, e o empreendedorismo, por via da Startup Braga.

No ponto específico das Media Arts, a relação de comunicação do gnration com a marca Braga Media Arts é cada vez mais estreita e coesa, traduzindo-se numa ação de implementação e afirmação da cidade de Braga

como Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts - título atribuído no final de 2017 -, permitindo o às duas marcas alcançar um público mais abrangente.

Numa ótica de racionalização de recursos e potenciando as competências adquiridas, o Município de Braga decidiu atribuir a gestão do equipamento cultural gnration à empresa Teatro Circo de Braga, EM, SA, empresa municipal cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Braga.

Neste contexto, e no âmbito da assunção de responsabilidades de programação alargadas, a Assembleia Municipal de Braga aprovou a afetação de espaços e equipamentos municipais à gestão, programação e exploração por parte da empresa Teatro Circo de Braga.

As entidades Teatro Circo de Braga, EM, SA e Fundação Bracara Augusta elaboraram os correspondentes orçamentos para o período 2020 a 2024, recorrendo a pressupostos que detalharemos no ponto seguinte.

Elaborados os orçamentos de ambas as entidades, efetuou-se de seguida a respetiva consolidação dos mesmos, obtendo-se desta forma os valores conducentes à apreciação da viabilidade económica e financeira da incorporação das atividades realizadas no edifício gnration na sociedade Teatro Circo de Braga, EM, SA. Assim, toda atividade afeta ao edifício gnration, bem como os recursos humanos, passaram para a alçada desta empresa municipal em setembro de 2020.

A Fundação Bracara Augusta procedeu, em concordância com todos os trabalhadores, a um acordo de revogação, assumindo a empresa Teatro Circo de Braga, EM, SA em contrato escrito a antiguidade laboral e as férias não gozadas de todos os colaboradores da FBA afetos ao espaço cultural.

Numa ótica de boa prática de gestão entendeu a FBA alienar todo o immobilizado afeto ao espaço cultural gnration dos seus bens inventariados, permitindo uma utilização mais eficiente dos recursos atualmente disponíveis.

Esta estratégia possibilitou à FBA ajustar-se a um cenário de crise e acomodar os impactos negativos da situação pandémica na sua atividade e nos seus resultados.

4. Enquadramento e síntese de resultados

Este relatório é produzido num cenário de enorme incerteza, marcado pela situação pandémica atual, ainda longe de terminar e que se veio a refletir nas atividades realizadas ao longo do ano de 2020.

Como já mencionado anteriormente, a atividade da FBA foi altamente atípica, totalmente condicionada pela situação pandémica, tendo a FBA procedido ao cancelamento de todos os espetáculos ao vivo desde 18 de março até ao final de junho.

Como explicado nos pontos precedentes, no dia 01 de Setembro de 2020, a gestão do espaço cultural do gnration passou para a alçada da empresa municipal Teatro Circo de Braga, EM, SA, bem como os trabalhadores afetos a esse espaço.

O subsídio atribuído à FBA para o ano de 2020 cobre todas as obrigações relacionadas com a área da cultura até 31 de Agosto de 2020 e, até ao final do ano, das restantes áreas da Fundação: publicações, conferências, juventude e ação social. O valor pago pelo Município de Braga à Fundação foi de 169 290,00 €, sendo que foi também pago o valor de 33 946,15€ relativo ao projeto Human Power Hub, resultante da candidatura ao Programa “Portugal Inovação Social”, do qual o Município de Braga é o parceiro social.

5. Protocolos e Parcerias

A Fundação Bracara Augusta dispõe de um conjunto de protocolos e parcerias que permitem aumentar o número e a qualidade das atividades que apresenta.

Em 2020, a Fundação Bracara Augusta teve, por parte do Município de Braga, um apoio no montante de 169290,00 €. Este apoio permitiu à FBA assegurar a gestão do edifício gnration e o programa cultural até ao final de agosto.

O programa artístico do gnration tem contado, ao longo dos anos, com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea. O ano de 2020, apesar de marcado por profundas alterações decorrentes do contexto pandémico, continuou a possibilitar o estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração.

Tendo em vista a diversificação da programação artística, mantivemos a importante parceria com o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia – INL, que está na origem do programa de reconhecido sucesso ‘Scale Travels’, que tem como objetivo aproximar a arte da ciência.

Paralelamente, o gnration manteve algumas das parcerias de programação com entidades nacionais que tem adotado nos anos anteriores. Relativamente às redes internacionais o gnration integra atualmente duas redes internacionais de grande impacto: a ENCAC (European Network for Contemporary Audiovisual Creation) e a EMAP (European Media Art Platform). Por questões relacionadas com a quebra de financiamento europeu, bem como pelas dificuldades adicionais impostas pela pandemia, as redes em causa não desenvolveram atividade no ano de 2020.

O Centro de Inovação Social Human Power Hub foi também um eixo estratégico fundamental da atividade da FBA em 2020, com um considerável número de parcerias desenvolvidas e um impacto social real na comunidade.

Parcerias Nacionais do HPH:

Rede Nacional de Incubadoras Sociais e de Inovação Social;
 Caso do Impacto - Santa Casa da Misericórdia de Braga;
 IES - Social Business School; Rede Cidades Portuguesas | Capital Europeia da Economia Social;
 CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;

Parcerias Europeias e Internacionais:

Centro de *Innovación Social de Málaga* - La Nória, Espanha;
 Centro de *Innovación Social de Bilbao* - BBK La KUNA, Espanha;
 ESSEC - Escola de Negócios Sociais de Paris, França;
 OIJ - Organismo Internacional de Juventude para a Ibero-América;
 ESER - Comissão Europeia.

Como parte integrante da sua missão, a FBA colaborou ao longo do ano com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições, com o objetivo de assegurar uma maior inserção na comunidade bracarense. Mesmo em tempos de incerteza a FBA conseguiu manter as suas parcerias com empresas/ entidades da cidade (Balança Marques, BabeliUM, Escola Profitecla de Braga, Paularte, Arte Total, entre outras), o que se revelou determinante para levar a cabo as atividades a que se comprometeu com a cidade.

Publicações e Conferências

No ano de 2020, apesar de marcado pela pandemia Covid-19, o que determinou a necessidade de adaptar atividades, a Fundação Bracara Augusta, no que concerne ao eixo “Publicações e Conferências”, realizou as seguintes atividades:

1. Conferências e Debates

Tertúlia-debate “O papel da Cultura religiosa para a formação humanística sociedades atuais”.

Numa altura em que Portugal – e Braga, em particular – acolhe cada vez mais pessoas oriundas das geografias mais variadas e, como tal, detentoras de culturas díspares e educadas ou professando confissões religiosas múltiplas, a Fundação Bracara Augusta pretendeu reunir um conjunto de personalidades com diferentes credos com o objetivo de promover a discussão e a partilha de opiniões sobre o papel da cultura religiosa para a formação humanística das sociedades atuais.

Os intervenientes convidados para a realização desta iniciativa foram:

- Elsa Pereira – da comunidade evangélica
- Isaac Assor – comunidade judaica
- Fabrizio Boscaglia – especialista em espiritualidade islâmica

João Duque – da Universidade Católica Portuguesa.

A iniciativa estava agendada para o dia 12 de março, às 21h30, no Salão Nobre do Museu Pio XII, de forma presencial com entrada livre. No entanto, em virtude do confinamento obrigatório entretanto decretado, a ação não se realizou.

Pese embora, estas circunstâncias foram realizadas todas as ações preparatórias e de divulgação da iniciativa.

2. Publicações / Edições

2.1 - Coleção “Braga, Cidade Bimilenar”

Mapa Literário da Cidade de Braga – BragaLit. Itinerários Literários de Braga.

De acordo com o planificado, realizou-se no dia 15 do mês de julho, pelas 11 horas, na Sala Multiusos do edifício do gnration, em conferência de imprensa, o lançamento do projeto “Itinerários Literários de Braga”, a partir de uma adaptação da aplicação BragaLit, desenvolvida por Marc Rodrigues, no âmbito da sua dissertação de mestrado, a qual consistiu na criação de um mapa literário online a partir de excertos de obras publicadas pela FBA na coleção “Braga Cidade Bimilenar”. O

Mapa Literário da Cidade de Braga encontra-se disponível no seguinte endereço: www.fbracaraaugusta.org/bragalit.

Na conferência de imprensa entrevieram Marc Rodrigues, autor do projeto, Micaela Ramon, vogal do Conselho de Administração da FBA, e Eduardo Jorge Madureira e Luís Cristóvam, editores da coleção Braga Cidade Bimilenar. A ação registou a presença de várias entidades bracarenses e de membros dos Órgãos Sociais da FBA, bem como de um número restrito de público, no cumprimento das orientações da Direção Geral de Saúde.

Os itinerários literários – Roteiros online ficaram disponíveis ao público, na página web da FBA, com periodicidade bimensal, a partir de 16 de julho, e reportam-se às seguintes obras:

- a) “Quando o Claustro é sem Ninguém”, de Maria Ondina Braga, a partir de 16 de Julho.
- b) “Lua Deitada No Feno”, de José Manuel Mendes, a partir de 23 de julho.
- c) “O Braguês e a Procissão dos Fogaréus, de Antero de Figueiredo, a partir de 30 de Julho.
- d) “A Great Attraction, de Ramalho Ortigão, a partir de 6 de agosto.
- e) “Braga Crescera Muito, de Altino Tojal, a partir de 13 de agosto.
- f) “Afluência extraordinária a Braga”, de Alexandre Herculano, a partir de 20 de agosto.
- g) “Entrei em Braga algo desconfiado”, de Manuel Teixeira Gomes, a partir 27 de agosto.
- h) “Pensei que Braga Estaria Perdida”, de Luís Forjaz Trigueiros, a partir de 3 de setembro.

- i) “As aventuras de quatro homens que foram a Braga”, de Camilo Castelo Branco, a partir de 10 de setembro.
- j) “O libertino Passeia Por Braga, a idolátrica, o seu esplendor”, de Luiz Pacheco, a partir de 17 de setembro.

Para a concretização deste projeto, a FBA contou com a colaboração de José Manuel Mendes, Amélia Carvalho e Luísa Fontoura (que leram excertos das obras) e da Rádio Universitária do Minho

De acordo com o Gabinete de Comunicação da FBA e o autor do Mapa Literário, o número de visualizações aos roteiros disponibilizados rondou cerca de 900 pessoas no final do mês de setembro. Alguns artigos publicados na comunicação social local e nacional, durante os meses de verão, deram conta desta iniciativa.

2.2 Apresentação Pública do 51º volume (1º volume II série) da Coleção “Braga Cidade Bimilenar”

“Braga Vista por Três Urban Sketchers Belgas Gérald Michel, Chris Damaskis, Fabien Denoel, uma representação iconográfica”, reúne uma seleção de ilustrações sobre Braga, produzidas aquando da estadia dos referidos autores na cidade de Braga.

A apresentação pública desta obra ocorreu no dia 27 de julho, numa conferência de imprensa que teve lugar no café A Brasileira, pelas 11 horas, de forma presencial, com o limite de pessoas estipulado nas circunstâncias ainda presentes de pandemia.

Estiveram presentes, para além da vogal do Conselho de Administração, Micaela Ramon, os responsáveis pela coleção “Braga, Cidade Bimilenar.”

3. Atividades

“BragaLit – Itinerários Literários Bracarenses”

Com o objetivo de tornar as obras já publicadas em suporte impresso acessíveis a todos os públicos, nomeadamente aqueles com necessidades especiais, tendo em vista a inclusão do maior número possível de cidadãos, a Fundação Bracara Augusta, em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), e no âmbito do programa da “5º edição da Semana da Inclusão/Incluir +”, planeou uma atividade destinada a pessoas com mobilidade reduzida, designada “BragaLit – Itinerários literários bracarenses”. Esta atividade foi agendada para o dia 27 de novembro, pelas 15h30, e pretendia dar a possibilidade a cidadãos com dificuldades motoras de fazerem um périplo acompanhado pela cidade, de modo a percorrerem um dos dez itinerários literários bracarenses disponíveis a partir do projeto BragaLit. A atividade e inscrições dos participantes foram amplamente divulgadas através das redes sociais da BLCS e da FBA. Atendendo às condições sanitárias em vigor e às condições atmosféricas, a atividade não foi realizada.

4. Ações de divulgação das publicações da FBA

Foi disponibilizado, no mês de novembro de 2020, um flyer em formato A5 com a listagem das obras editadas pela FBA e disponíveis para aquisição, através de encomenda prévia à editora. Os folhetos promocionais foram distribuídos pelas bibliotecas locais, posto de turismo, juntas de freguesia, livrarias, hotéis locais, Universidade do Minho e Universidade Católica, Café A Brasileira e Café Vianna, Casa do Professor, Termas da Cividade e Fonte do Ídolo, Teatro Circo de Braga, Edifício do Castelo e gnratation.

As publicações da FBA estão disponíveis ao público em cerca de 50 locais de exposição e venda, não só em Braga, mas também em Barcelos, Vila Verde, Viana do Castelo, Famalicão, Porto e Lisboa. Durante o ano de 2020, foram vendidos e oferecidos aproximadamente 300 exemplares dos diversos títulos, proporcionando uma receita de cerca de 1000 euros.

Por outro lado, manteve-se a procura de alguns dos títulos esgotados, bem como dos “Roteiros Arqueológicos”, os quais são procurados sobretudo na Fonte do Ídolo, nas Termas da Cividade e no Museu de Arqueologia Dom Diogo de Sousa e escolas do concelho de Braga.

Foram ainda entregues 146 exemplares do jogo “Braga Quiz” na sede da FBA para atender ao pedido das livrarias bracarenses na reposição de stock.

A fim de promoverativamente a divulgação dos títulos disponíveis, ao longo do ano foram realizadas diversas ações, sendo de destacar as seguintes:

- A FBA participou na 29º edição da Feira do Livro que ocorreu entre os meses de julho e setembro, este ano em formato online;
- Durante o período da Páscoa e Natal, os livros alusivos ao Bom Jesus e o título “Braga Vista por Três Urban Sketchers Belgas” estiveram disponíveis ao público em exposição e em destaque nos espaços Termas da Cividade e Fonte do Ídolo;
- Por iniciativa da Junta de Freguesia de São Victor foi renovada a solicitação de livros da FBA para disponibilizar aos participantes de iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia. Permanecem em exposição os seguintes títulos: “Os Dias da Confiança” e “Braga Vista por Três Urban Sketchers Belgas Gérald Michel, Chris Damaskis, Fabien Denoel”
- A coleção “Braga Cidade Bimilenar” foi divulgada, com ações de promoção em eventos significativos realizados anualmente em Braga e em exposições alusivas a eventos como as festas de São João, a Feira do Livro, a Semana Santa, entre outras;

- A FBA proporcionou a consulta de títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” já esgotados como fonte de informação para trabalhos fotográficos, jornalísticos, de investigação, leituras encenadas, e ainda mapas literários turísticos.

5. Ofertas e publicações

Foram oferecidos vários exemplares dos títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” a instituições, colaboradores e participantes nos eventos realizados pela FBA. Entre estes, encontram-se oradores, jornalistas, moderadores e equipas de apoio:

- O título “Braga vista por “Braga Vista por Três Urban Sketchers Belgas Gerald Michel, Chris Damaskis, Fabien Denoel” foi distribuído a Bibliotecas das Escolas, Juntas de Freguesia, Biblioteca Pública de Braga e Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Reitoria da Universidade do Minho, Universidade Católica Portuguesa e Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Braga.
- O Livro intitulado “GNRation Capital Europeia da Juventude 2012” foi oferecido aos Serviços de Documentação da Universidade do Minho, Universidade Católica Portuguesa, Biblioteca Lúcio Craveiro Da Silva, Escola de Arquitetura da Universidade do Minho e Arquivo Distrital de Braga;
- A Associação “Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales”(AIESEC) da Universidade do Minho solicitou a cedência de publicações da FBA para apoio ao evento Leadership Weekend que teve lugar nos dias 14 e 15 de maio;
- O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM) organizou o congresso anual na área de Educação Medica e Política Educativa dirigida aos estudantes de medicina de todo o país. A V edição do “Meeting Medical Education teve lugar no dia 8 de dezembro numa plataforma personalizada devido às contingências da pandemia. A comissão organizadora solicitou a cedência de publicações da FBA para apoio ao evento, os quais fizeram parte do material de merchadising e dos kits que foram enviados para o domicílio de participantes e oradores.

6. Inserção na comunidade bracarense

A FBA colaborou com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições. A BLCS levou a cabo a iniciativa intitulada “Consultório de leituras” que teve início em junho com o objetivo de, através de uma chamada telefónica ou e-mail, orientar públicos para a leitura. A FBA associou-se a esta iniciativa através da cedência da sinopse dos livros editados pela FBA. Estas obras estão disponíveis para aquisição na BLCS.

Juventude

1. Atividades em parceria com o Pelouro da Juventude do Município de Braga

Em 2020 foram planeadas várias atividades, tanto de cariz internacional (projetos), como de cariz local, afetas ao Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga, que contaram com a colaboração da equipa da Fundação Bracara Augusta.

Calendário - Atividades Internacionais 2020

Data	Projeto	Atividade	Local	Observações
15 a 17 de janeiro	NEYC - Network European Youth Capitals	Cerimónia de Abertura da Capital Europeia da Juventude 2020 / Assembleia geral NEYC	Amiens	
20 a 24 de janeiro	Youthland 19.27	Training Course - Diagnostic, Strategic Planning, and Youth Participation	Águeda	
6 de fevereiro	Programa Erasmus+ "Youth in Business"	Vista à Loja da Juventude de alunos provenientes de 8 países europeus (Portugal, Polónia, Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Hungria e Itália)	Loja da Juventude	
17 a 20 de fevereiro	Youthland 19.27	2nd Transnational Meeting	Cluj	
1 a 4 de março	Layouth / Urban Citizen Y / NEYC	Layouth Project Meeting Urban Citizen Y Conference NEYC Youth Councils First Meeting	Amiens	Não se realizou devido à pandemia
5 e 6 de março	NEYC - Network European Youth Capitals	NEYC Meeting	Cluj	Não se realizou devido à pandemia
12 a 15 de maio	Youthland 19.27	3rd Transnational Meeting	Maribor	Não se realizou devido à pandemia
22 a 23 de maio	Layouth	Layouth Project Meeting	Maribor	Não se realizou devido à pandemia
25 a 28 de maio	Urban Citizen Y	Urban Citizen Y Workshop	Novi Sad	Não se realizou devido à pandemia
junho	Youthland 19.27	Jobshadowing	Braga	Não se realizou devido à pandemia
junho	Happy City - Pandemic edition	Aplicação do questionário Happy City - Pandemic edition (Local and national context and Covid-19 measures)	Online	
12 de junho	Layouth / Urban Citizen Y/ NEYC	Network and Layouth / Urban Citizen Y Project meeting	Online	
18 de junho	European Youth Capitals in the time of COVID-19	Partilha de melhores práticas sobre como enfrentar desafios e capacitar as comunidades locais para apoiar os jovens	Online	
8 de julho	Layouth	Layouth Project Meeting	Online	
3 de setembro	Layouth	Layouth Project Meeting	Online	
7 a 12 de setembro	Layouth	Layouth Training	Klaipeda	Não se realizou devido à pandemia

24 a 28 de setembro	Layouth / Urban Citizen Y / NEYC	Layouth Project Meeting Urban Citizen Y Workshop NEYC Meeting	Braga	Não se realizou devido à pandemia
6 de outubro	Youthland 19.27	Online meeting - Diagnostic, Strategic Planning and Youth Participation Agenda	Online	
20 a 23 de outubro	Youthland 19.27	4th Transnational Meeting	Cascais	Não se realizou devido à pandemia
outubro	Happy City - Pandemic edition	Análise dos resultados dos questionários Happy City - Pandemic edition		
12 e 13 de novembro	Happy City Conference	Divulgação dos resultados dos questionários Happy City - Pandemic edition	Online	
dezembro	Layouth	Layouth Project Meeting and Training	Amiens	Não se realizou devido à pandemia

Projetos do Município de Braga em parceria com a Fundação Bracara Augusta

- Dinamização do Conselho Municipal da Juventude:
 - ✓ 28 de janeiro de 2020;
 - ✓ 2 de junho de 2020;
 - ✓ 27 de outubro de 2020;
 - ✓ 15 de dezembro de 2020.
- Elaboração da Revista da Juventude:
 - ✓ Revista #3: janeiro de 2020;
 - ✓ Revista #4: março de 2020;
 - ✓ Revista #5: junho de 2020.
- 13 de fevereiro - Dinamização do Encontro Municipal de Associações de Estudantes de 6 Escolas Básicas e Secundárias de Braga com a participação de 17 estudantes;
- 24 de março - Dia Nacional do Estudante - recolha e partilha de 6 testemunhos das Associações de Estudantes de 6 Escolas Básicas e Secundárias de Braga;
- Maio - Recolha e partilha de testemunhos de jovens estudantes aquando do regresso às aulas (atividades realizadas durante a quarentena, aquilo que sentiram mais falta e quais os anseios para o futuro); Os 25 jovens que participaram produziram 2 vídeos;

Oly
XLB
credo
My
G.
Z.

- Junho, julho, agosto e setembro - Desenvolvimento do Programa de Voluntariado Jovem contou com 40 jovens voluntários que participaram no “Voluntariado COVID 19 - Jovens Cidadãos Ativos” - apoio à implementação das medidas de desconfinamento indicadas pela Direção Geral de Saúde e campanhas de sensibilização sobre o cancro da pele (parceria com a APCC - Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo) em parques e equipamentos desportivos;
- 12 de agosto - Iniciativa do Dia Internacional da Juventude - ação de sensibilização para a sustentabilidade ambiental na praia fluvial de Adaúfe (parceria com o IPDJ, CNJ, FNAJ e FAJUB) contou com 20 participantes;
- 21 de setembro - Iniciativa do Dia Mundial da Gratidão - cerimónia de agradecimento aos jovens voluntários que participaram no Programa de Voluntariado Jovem “Voluntariado COVID 19 - Jovens Cidadãos Ativos”. Cerimónia realizada no Centro de Juventude de Braga que possibilitou uma partilha de experiências e a recordação de alguns dos momentos vividos pelos jovens ao abrigo do programa de Voluntariado. Também foi dada uma palavra de agradecimento por todo o trabalho desenvolvido ao longo de mais de 70 dias, que culminou com a entrega de um certificado de participação por parte da Vereadora da Juventude do Município de Braga, Sameiro Araújo a 40 Jovens participantes;
- setembro e outubro - Elaboração e distribuição do Kit de regresso às aulas “Dicas Para a Vossa AE” e de stickers de sensibilização para a COVID-19 e porta-máscaras a 12 associações de estudantes das Escolas Básicas e Secundárias de Braga;
- 10 de outubro - IV Edição “Jovens Criadores” - Concurso promovido pelo pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga que tem como grande objetivo encontrar jovens talentos emergentes na área da moda, do distrito de Braga e com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. O concurso vai já na sua 4ª edição e contou com 10 participantes;
- novembro e dezembro - Campanha de sensibilização COVID-19 pelas escolas Básicas e Secundárias de Braga (distribuição de material de consciencialização: porta-máscaras, sacos e stickers);
- 5 de dezembro - Iniciativa do Dia internacional do Voluntariado - Elaboração e entrega de uma lembrança personalizada e alusiva ao percurso dos 40 jovens participantes no Programa de Voluntariado Jovem “Voluntariado COVID 19 - Jovens Cidadãos Ativos”;
- 14 e 15 de dezembro - VI Edição “Jovens Talentos” – decorreu no Teatro Circo de Braga e envolveu 15 participantes (individuais e grupos) num total de 57 Jovens.

- 17 de dezembro - Iniciativa “Vamos salvar o futuro - Sê o herói desta causa” (parceria com a FNAJ). Ação de sensibilização e promoção da adoção de comportamentos seguros por parte dos jovens em tempos de pandemia, contou com a participação de 2 Jovens Voluntários que abordaram cerca de 200 jovens pelo centro da cidade de Braga. Foram distribuídos materiais informativos e de proteção individual que continham frases de sensibilização.
- Dezembro de 2020 - Iniciativa “Padrinhos de Coração” - apadrinhamento individual das crianças e dos jovens das instituições de Braga, por parte dos colaboradores do Município de Braga e das empresas municipais. Estiveram envolvidos 300 colaboradores do Universo Municipal e foram apoiadas 300 crianças.

Inovação Social

1. Implementação Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga

1.1 - Reporte da evolução / estado da meta contratualizada IIES

O Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga é um conceito centrado/focado nas pessoas/cidadãos que visa criar várias iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição (transition arena) na Cidade de Braga e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projetos sociais, Empoderamento Social e apoio a pessoas em situação de dificuldade social, económica ou geográfica.

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, é financiado pelo Programa Operacional do Portugal 2020 – Portugal Inovação Social na medida das Parcerias para o Impacto. O Projeto é participativo, colaborativo, integrado e trans-sectorial e procurará estabelecer na Cidade de Braga um modelo híbrido de inovação social, que combina forças da sociedade local, num projeto comum e em torno da Inovação Social.

Nessa medida, são identificados vários stakeholders por área prioritária numa nova abordagem social da cidade e cujo conceito resulta da ativação da hélice quádrupla que envolve o Município de Braga, os empresários da Cidade de Braga, as Instituições de Ensino Superior e de Investigação da região de Braga e os cidadãos que pretendem resolver problemas societais, económicos e ambientais que se colocam no território do Município de Braga.

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga estabelece prioridades estratégicas horizontais e verticais que resultam em experiências sociais que permitirão desenvolver conceitos de Empreendedorismo Social, Responsabilidade Social, Espaços de Coworking Social e um Observatório de Impacto Social em áreas como a Economia Social, Moedas Sociais, Espaços de Transição, Economia Verde, Economia Azul, entre outros modelos de Inovação Social.

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, faz parte de uma estratégia Integrada de promoção de Inovação do Município de Braga, Laboratório de Inovação de Braga, e fica situado no Edifício do Castelo, assumindo a responsabilidade pela implementação do Laboratório de Inovação Social e cooperando ativamente com o Laboratório de Inovação Urbana e com o Laboratório de Inovação Cultural.

1.2 - Atividades

O plano de atividades do Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga foi implementado de acordo com o previsto em sede de candidatura para o ano de 2020.

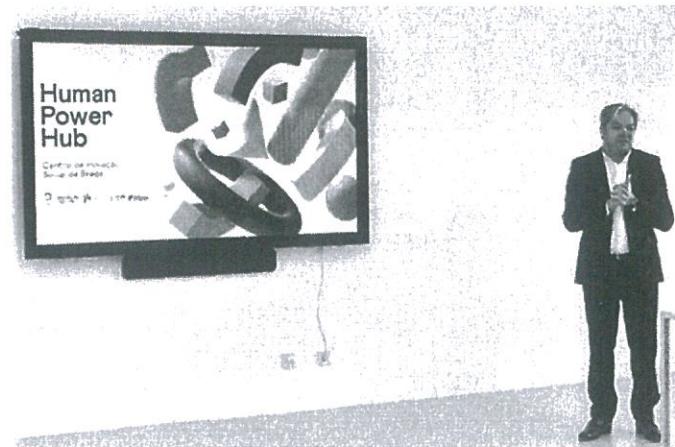
A Atividade 2 do Projeto previa ações de pré-aceleração, aceleração e incubação de iniciativas empreendedoras e foram essas ações que foram desenvolvidas durante o ano de 2020. Nesta fase de implementação, teste e validação do protótipo a ser futuramente replicado e institucionalizado também foram realizadas ações de formação e capacitação, mentoria e tutoria, encontros com profissionais para troca de experiências, workshops de trabalho, apresentação das 10 iniciativas em articulação com profissionais e stakeholders e na presença de um júri para avaliação, debate e reflexão sobre as competências pessoais, sociais e profissionais.

Das ações realizadas em 2020, destacam-se as seguintes:

6, 7 e 8 de janeiro de 2020: Bootcamp Empreendedorismo Imigrante, iniciativa realizada no âmbito do Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2018-2020, que tem como objetivo promover a “plena integração” de nacionais de países terceiros em Braga nas áreas de serviços de acolhimento e integração, mercado de trabalho e empreendedorismo, capacitação e formação. O Bootcamp realizou-se nas instalações do HPH e teve a contribuição da nossa equipa técnica.



11 de janeiro de 2020: Visita à InvestBraga, e apresentação do Human Power Hub aos Embaixadores Empresariais de Braga. Com esta ação, procurou-se sensibilizar os empresários da cidade para a importância de pertencerem ao ecossistema de Inovação Social em implementação.



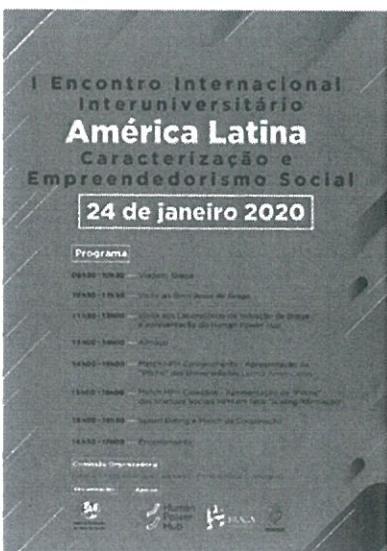
14 de janeiro de 2020: Atividade “Cyberbullying - Action. Changes. Things” promovida pela Associação Juvenil Synergia no âmbito do Programa Erasmus+ Juventude em Ação. Esta ação alertou a comunidade jovem da cidade para o problema crescente que é o Cyberbullying e teve o apoio do Human Power Hub.



14 de janeiro de 2020: Encontro realizado no Human Power Hub no âmbito de um Roadshow da Casa do Impacto da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, promovendo e divulgando o concurso “Santa Casa Challenge”. Esta ação teve como objetivo debater e encontrar soluções para as alterações climáticas. Participaram neste debate representantes do município, empreendedores sociais, empresários, estudantes e membros da sociedade civil;



24 e 25 de janeiro de 2020: I Encontro Internacional Interuniversitário promovido pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo e com a participação de diversas Universidades Latino-Americanas. Para além da apresentação do Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga, este encontro promoveu uma reflexão profunda sobre a Inovação Social em contextos diferentes, com a apresentação de casos práticos observados em cada país representado. Houve também a apresentação de alguns dos projetos em fase de scaling apoiados pelo HPH a este grupo internacional.



28 e 29 de janeiro de 2020: Reunião da Rede Europeia Tourism Friendly Cities do programa Urbact, onde foram abordados pelo Human Power Hub temas relacionados com o turismo sustentável, turismo amigo do património, dos territórios, das pessoas e do emprego. Esta encontro teve a participação de diversas cidades europeias, da equipa técnica do HPH e de projetos incubados no Centro de Inovação Social de Braga.



CR
AB
encontro
Mig
ZP
B

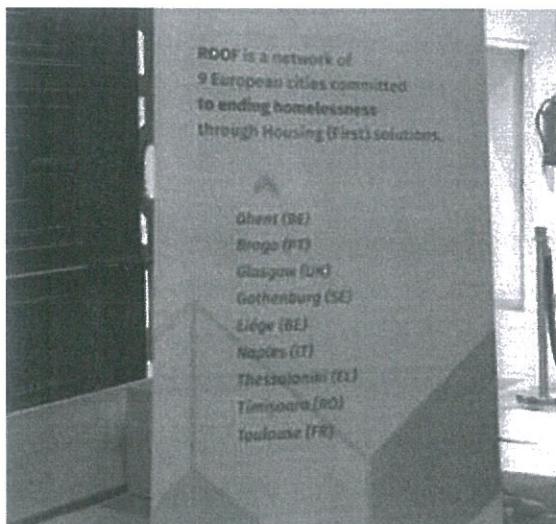
30 de janeiro de 2020: Participação da equipa técnica do Human Power Hub no Cities Forum 2020 realizado na cidade do Porto. O Presidente do Município marcou presença como orador num painel sobre o futuro das políticas urbanas da União Europeia e apontou a Inovação Social como uma das prioridades principais das cidades e a importância de espaços para a transferência de conhecimento e experimentação de novas tendências que visem o desenvolvimento social, económico e sustentável, enfatizando o papel do Human Power Hub na cidade de Braga;

30 de janeiro de 2020: Apresentação do projeto na Reunião da Rede Social de Braga com o intuito de potenciar ideias inovadoras e parcerias que eventualmente surjam no âmbito desta rede;

3, 4 e 5 de fevereiro de 2020: Realização do Bootcamp de Inovação e Empreendedorismo Social promovido em parceria com o Município de Braga. Esta formação foi dinamizada pelo IES – Social Business School e pretendeu dar as ferramentas, o conhecimento e a resiliência aos empreendedores sociais para que consigam obter sucesso no combate aos problemas sociais por si identificados;



11 de fevereiro de 2020: Deslocação a Gent (Bélgica) no âmbito do Projeto URBACT ROOF. Esta rede reúne cerca de uma dezena de cidades europeias e debruça-se sobre a problemática das pessoas em situação de sem abrigo. A partilha de boas práticas e o desenvolvimento de planos integrados de ação é um dos objetivos deste projeto. Nesse âmbito, o Município de Braga apresentou o Human Power Hub como uma referência a seguir.



12 de fevereiro de 2020: uma representação do Human Power Hub participou e dinamizou o Goal Powers Lab, um laboratório de ideias sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em colaboração com a UNICEF Espanha, com a OIJ - Organismo Internacional de Juventude para Ibero-América e a Juventude Canária. No âmbito desta ação, que se realizou em San Cristobal de la Laguna, nas ilhas Canárias, o Human Power Hub foi apresentado como um exemplo de promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



CL
MB
encontro
M
G.
B.

14 de fevereiro de 2020: Reunião promovida pelo Human Power Hub entre o gestor do Plano Nacional para a Integração das pessoas em situação de sem-abrigo e os agentes e atores da cidade envolvidos neste combate. Este momento serviu para analisar as respostas que existem e identificar novas estratégias de intervenção potencialmente passíveis de ser apoiadas pelo Centro de Inovação Social de Braga.

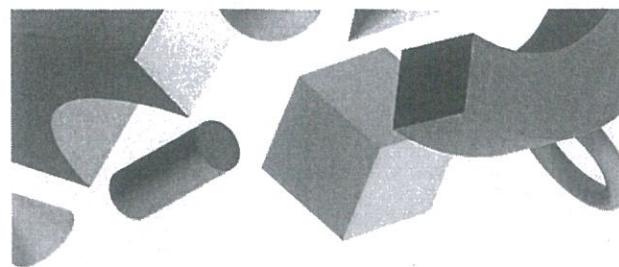


14 a 19 de fevereiro de 2020: Acolhemos nas nossas instalações o projeto Let Them Be Heard, projeto no âmbito do Erasmus+ e promovido pela Associação Conexão Jovem. Foram partilhadas muitas ideias de Inovação Social para aplicarem nos seus territórios e desta forma multiplicarem o poder dos jovens para transformar ideias em Impacto Social;



18 de fevereiro de 2020: Deslocação ao Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva, a convite da Restore, uma Startup de Impacto Social da nossa comunidade de Scaling. No âmbito do projeto Erasmus+ Think Green for the World, promovido por este Agrupamento de Escolas, foram partilhadas ações relativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aos desafios climáticos;





SOCIAL UP

Abertura oficial do
Centro de Inovação
Social de Braga

- 09:30 – 10:30
Boas-Vindas e pequeno almoço da
Comunidade HPH
- 10:00 – 10:30
Chegada do Sr. Secretário de Estado do
Planeamento e visita ao projetos incubados
- 10:30 – 10:45
SHOW OFF HPH – Carlos Santos, Gestor
de Resiliência do HPH
- 10:45 – 10:50
Assinatura de Protocolos de Cooperação e
Contratos e Incubação HPH
- 10:50 – 11:10
Cerimónia protocolar com: José
Mendes – Secretário de Estado do
Planeamento; Ricardo Rio – Presidente
do Município de Braga; Sameiro Araújo
– Presidente da Fundação Bracara
Augusta
- 11:10 – 11:15
Momento musical
- 11:15 – 12:15
Sistemas de apoio à promoção do
Empreendedorismo Social com: OIJ – A
Inovação Social e os Jovens da Ibero-
América; La Noria – Centro de
Inovação Social de Málaga; A Kuna –
Centro de Inovação Social de Bilbao
- 12:15 – 12:45
Apresentação da plataforma
tecnológica do HPH – "Tech for Good"
- 12:45 – 13:00
Encerramento

 Human Power Hub  MUNICÍPIO DE BRAGA  PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL  POISE 2020

Colaborado por

21 de fevereiro de 2020: Social Up - Cerimónia de inauguração do Human Power Hub, com a presença de diversas individualidades como o Secretário de Estado do Planeamento, José Gomes Mendes, o Presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, o Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, Filipe Almeida, o representante do European Investment Bank, Kim Kreilgaard, e a Presidente do Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, Sameiro Araújo.



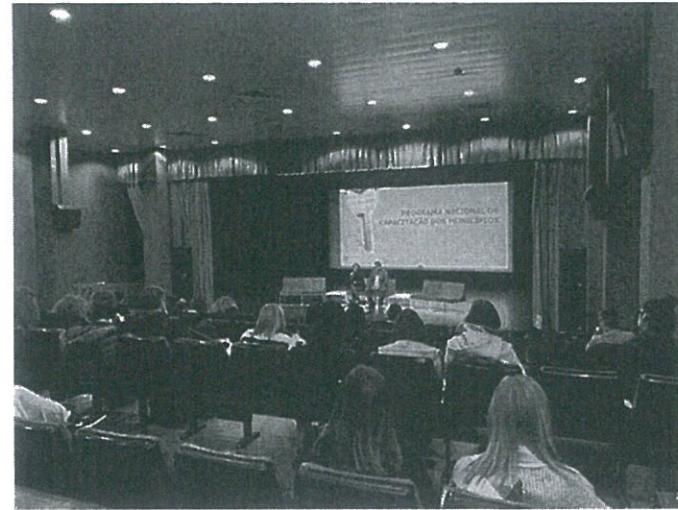


Neste dia foram assinados os contratos de incubação dos projetos selecionados para receber mentoria e apoio;



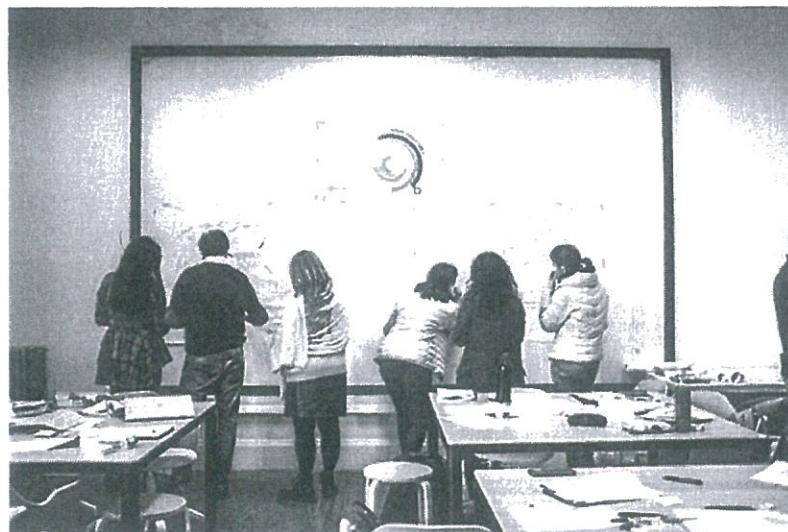
*AG
TB
comunidade*

27 de fevereiro de 2020: Deslocação a Viseu para participação no Encontro Nacional de Profissionais de Juventude Portugueses. A atração dos jovens para o impacto social é uma das nossas prioridades do Human Power Hub, acreditando que melhores políticas de juventude serão fundamentais para a alteração do paradigma da participação e da cidadania em Portugal.



*M
G.
B.*

3, 4, 9 e 10 de março de 2020: Realização nas instalações do Human Power Hub do programa de Ideação e Aceleração - "Design Thinking para a Inovação Social" desenhado pela Hub2050 em parceira com a Mindshake para a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens no âmbito do Projeto Adélia - Juntos pela Parentalidade Positiva. Para além da apresentação do Human Power Hub, foi também apresentada a Startup Betweien, empresa que pertence ao programa de Scaling e que trabalha de forma inovadora questões relacionadas com a educação de menores.



6 de março de 2020: Reunião entre a empresa LRB que está a desenvolver a plataforma do Mapa Social de Braga e as organizações do setor social. Esta ação foi promovida pelo Human Power Hub, foi realizada nas

sus instalações e teve como objetivo esclarecer dúvidas e obter feedback dos futuros utilizadores desta nova ferramenta.



31 de março de 2020: Participação em aula online sobre Liderança e Empreendedorismo para uma turma de cerca de 50 alunos da Universidade do Minho. Foi uma oportunidade para apresentar o Human Power Hub a estudantes universitários, aproximando assim a Universidade do Centro Inovação Social que é um dos objetivos propostos pelo projeto.



Devido à situação pandémica vivida, houve necessidade de adaptar o plano de ação à nova realidade. Sem nunca perder o contacto com os empreendedores sociais apoiados pelo Human Power Hub, a comunicação passou para o formato digital, tanto no contacto direto como no plano

de formação. Nesta fase em que alguns dos projetos, devido às suas características estavam parados, foi reforçada a componente formativa em diversas áreas consideradas como prioritárias.

3 de abril de 2020: Reunião via zoom com a comunidade informal de Pioneiros para aferir as suas necessidades e evidenciar disponibilidade para prestar todo o acompanhamento durante o período de confinamento.



CJ
MB
exclusivo
MJ

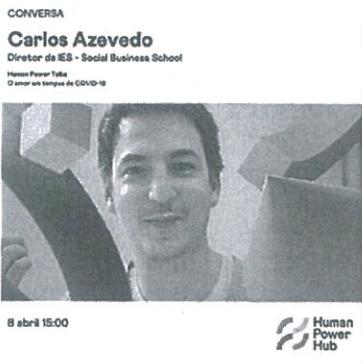
S.
B.

6 de abril de 2020: Foram convocados os projetos apoiados no âmbito do programa de incubação para abordar questões relacionadas com as dificuldades que o confinamento. Nesta reunião forma debatidas várias estratégias para minorar o efeito do confinamento nos projetos bem como as necessidades identificadas no campo da formação. Em conjunto foram definidas as prioridades para as futuras formações.



8 de abril de 2020: Foi realizada a primeira talk de uma série desenhada pela equipa técnica do Human Power Hub. Essa série foi designada por “Human Power Talks”, tendo por base o livro “O amor em tempos de cólera” de Gabriel Garcia Marquez, e teve como objetivo debater a inovação social em tempos de Covid-19. Para esta primeira conversa, o primeiro convidado foi Carlos Azevedo, Presidente da Direção e o Diretor Executivo do IES-Social Business School, fundador e antigo

Presidente da Direção da ESLIDER-Portugal – Rede Nacional de Líderes da Sociedade Civil – e da ECULID-NETWORK – Rede Europeia de Líderes da Sociedade Civil.



14 de abril de 2020: No seguimento das necessidades identificadas pela equipa técnica do Human Power Hub, em conjunto com os projetos apoiados pelo nosso programa de incubação, realizou-se a primeira ação de formação da rubrica “Mãos na Massa”. Esta formação teve como tema “Formas Jurídicas das ISS” e foi levada a cabo por Filipa Gonçalves, jurista, diretora de operações na Startup Utrust, integrando também a equipa do Human Power Hub.



15 de abril de 2020: Foi realizada a segunda conversa sobre Inovação Social. Desta vez, a análise focou-se nos temas relacionados com a economia e as mudanças que a observar no contexto de pandemia. O convidado foi Alexandre Mendes, reconhecido por ter criado com sucesso programas de formação profissional para a Economia Digital, programas de re-skilling e por ter sido um agente influente na promoção do empreendedorismo e da transformação digital.

CONVERSA

Alexandre MendesHuman Power Talks
A Economia em Tempos de COVID-19

15 abril 15:00



20 de abril de 2020: Ação de formação dedicada aos empreendedores sociais, abordando as questões relacionadas com a contabilidade e a fiscalidade, questões de grande relevância para o sucesso das Startups. A formação foi ministrada por Manuel Fernandes, Business Advisor do Grupo EDIT VALUE.

FORMAÇÃO

MÃOS NA MA\$\$A**Princípios de Contabilidade e Fiscalidade
para startups de Impacto Social**

c/ Manuel Fernandes (EDIT VALUE)



20 abril 15:00



24 de abril de 2020: Conversa no âmbito do “Human Power Talks” abordando o tema do impacto da pandemia na nossa população sénior. A convidada foi Carla Faria, licenciada e doutorada em psicologia pela Universidade do Minho e professora adjunta da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, onde coordena o mestrado em Gerontologia Social, tendo sido coordenadora da licenciatura em Educação Social Gerontológica.

CONVERSA

Carla Faria
IPVC

Human Power Talks
O envelhecimento em tempos de COVID-19



24 abril 15:00



25 de abril de 2020: O Município de Braga através da Startup Braga e do Human Power Hub foi um dos parceiros portugueses envolvidos na megaoperação digital EUvsVirus. Este Hackathon, promovido pela Comissão Europeia, visou encontrar soluções diferenciadas para combater o Covid-19 e a crise económica que se aproxima. Foram apresentados 1570 projetos com o envolvimento de mais de 14 000 participantes. O Human Power Hub foi um dos parceiros desta iniciativa, fornecendo mentoria aos alguns dos projetos a concurso.



27 de abril de 2020: Formação sobre a importância da necessidade de ter uma visão ágil e dinâmica da Gestão de Projetos, com a participação de Francisco Braga, Gestor de Projetos da Startup Utrust.

FORMAÇÃO

Francisco Braga

UTRUST

MÃOS NA MASSA

A gestão de projetos em startup de Inovação Social



27 abril 15:00



29 de abril de 2020: Na quarta sessão das “Human Power Talks” o convidado foi Filipe Almeida, presidente do Programa Portugal Inovação Social, abordando as questões relacionadas com o impacto que a pandemia trouxe para a sociedade, mais especificamente no setor social.

CONVERSA

Filipe Almeida

Presidente da Portugal Inovação Social

Human Power Talk

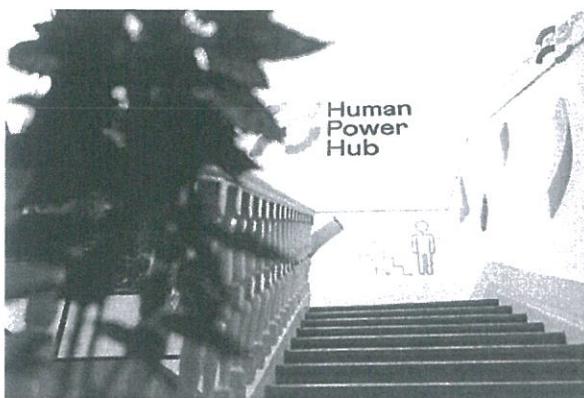
A sociedade em tempos de COVID-19



29 abril 15:00



04 de maio de 2020: Esta data marcou o regresso físico da equipa técnica às instalações do Human Power Hub. Este regresso marcou também o início do plano de abertura do Edifício do Castelo aos projetos. Foram implementadas todas as medidas de higienização e desinfeção dos espaços de acordo com as instruções recebidas pelo serviço de proteção civil do Município de Braga em articulação com o Delegado de Saúde da cidade.



05 de maio de 2020: Nova ação do plano de formação “Mãos na Massa” direcionado para os projetos do programa de incubação. A convidada foi Mariana Machado, Licenciada em Marketing e Publicidade pelo IADE, com uma pós-graduação em Copywriting na Academy of Arts em São Francisco. Atualmente trabalha como Content Strategist na empresa Advertio e é responsável pela comunicação e conteúdo.

FORMAÇÃO

Mariana Machado
Advertio

MÃOS NA MASSA
A Comunicação nas startups de Impacto Social



5 maio 15:00



06 de maio de 2020: Teve lugar a quinta “Human Power Talk” que abordou as dificuldades que a pandemia trouxe para o Sistema Nacional de Saúde e os desafios que colocou a todas as áreas da medicina. O convidado foi Bernardo Gomes, com formação específica em Saúde Pública e pós-graduação em Medicina do Trabalho e Medicina do Viajante. No currículo constam cursos na área da epidemiologia das doenças transmissíveis, estatística, assim como publicações com destaque para doenças infeciosas.

CONVERSA

Bernardo Gomes
Médico de Saúde Pública

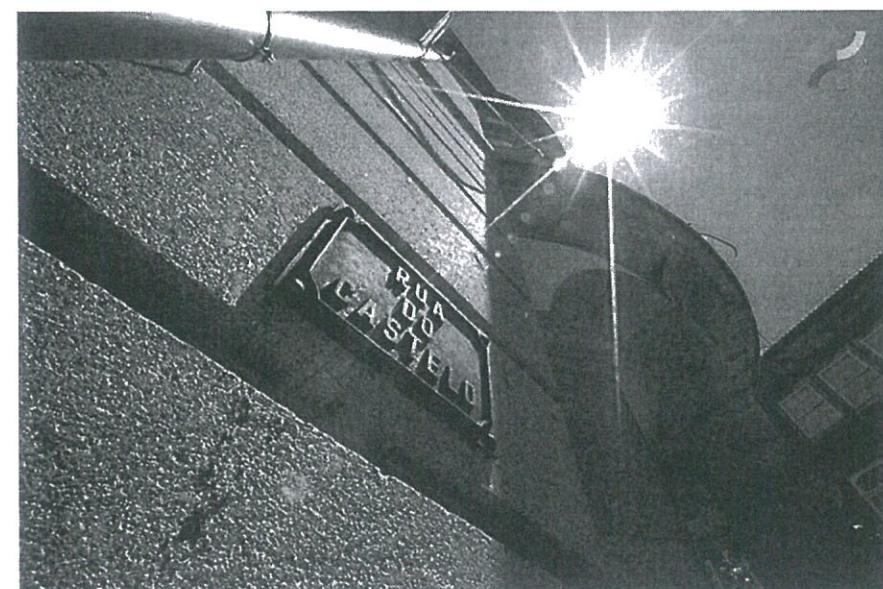
Human Power Talks
A saúde em tempos de COVID-19



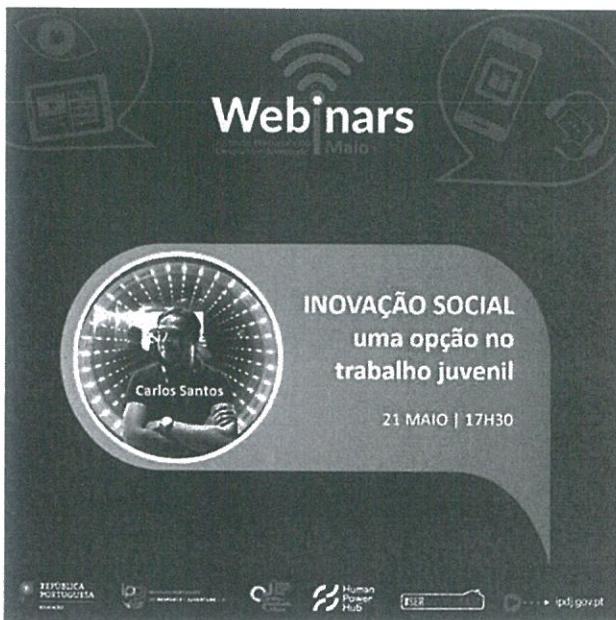
6 maio 15:00



18 de maio de 2020: A partir desta data foi possível abrir os espaços do Castelo aos projetos apoiados pelo programa de incubação do Human Power Hub respeitando escrupulosamente todas as indicações da Direção Geral de Saúde.



21 de maio de 2020: Neste dia, o gestor de resiliência Carlos Santos participou num webinar de Inovação Social com o objetivo de refletir como a inovação Social e o impacto social podem ser perspetivados como uma opção no trabalho na área da Juventude. Esta foi uma iniciativa do Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ, I.P.



27 de maio de 2020: Apesar das dificuldades criadas pelo confinamento, o Human Power Hub continuou com contactos regulares com alguns parceiros estratégicos como a Casa do Impacto. Nesse sentido, o Centro de Inovação Social participou no RoadShow digital da Casa do Impacto numa conversa com Nuno Comando da Casa do Impacto e com Carlos Azevedo do IES sobre a importância do Investimento de Impacto na sustentabilidade de projetos a longo prazo.



10 de junho de 2020: Apesar do Human Power Hub já se encontrar em pleno funcionamento mantiveram-se as conversas sobre as novas tendências de inovação social devido à importância dos temas e também devido à grande aceitação da iniciativa. Neste dia, o tema foi o Rendimento Universal Básico e o convidado foi Marco Barbosa, fundador da *impact Market* e considerado um dos jovens mais influentes da Europa pela revista *Forbes*.

Ch
MB
carlos
M
Z.
J.

CONVERSA

Human Power Talks
Rendimento Universal Básico

c/ Marco Barbosa (Fundador da Impact Market)

10 junho 18:00
evento on-line

17 de junho de 2020: A sétima sessão do Human Power Talks foi relativa ao tema das Moedas Sociais. O convidado foi Filipe Alves, expert nesta temática.

CONVERSA

Human Power Talks
Moedas Sociais
c/ Filipe Alves
17 junho 18:00
evento on-line

24 de junho de 2020: Nova conversa no âmbito do Human Power Talks, relativa ao tema da Economia Laranja. O convidado foi Francisco Quintas, agente cultural da cidade e produtor do gnration, tendo trabalhado com centenas de artistas nacionais e internacionais com foco especial em Media Arts. Em 2014, criou a Cosmic Burger, uma plataforma destinada a ajudar artistas emergentes e a dar luz a questões sociais como racismo, igualdade de género e direitos LBTQ +.

CONVERSA

Human Power Talks
Economia Laranja
c/ Francisco Quintas (Cosmic Burger)



24 junho 18:00
 evento on-line



29 e 30 de junho de 2020: O Município de Braga, em colaboração com o Human Power Hub, promoveu a quarta edição do Fórum Social. Sob o tema “Inovação Social e a Nova Normalidade” foi promovido o conhecimento, o empoderamento social e as novas tendências da inovação social. Foram também apresentados os pitches dos projetos que saíram do Bootcamp de Empreendedorismo Social e que representam o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

FÓRUM BRAGA INOVAÇÃO SOCIAL 2020

Inovação Social
e a Nova Normalidade

FÓRUM BRAGA INOVAÇÃO SOCIAL 2020		PROGRAMA	FÓRUM BRAGA INOVAÇÃO SOCIAL 2020		PROGRAMA
29 DE JUNHO	Moderador Carlos Santos		30 DE JUNHO	Moderadora Ana Ferreira	
15H00-15H30	BOAS VINDAS Ana Ferreira Chefe do Gabinete do Presidente do Município de Braga Carlos Santos Gestor de Resistência do Human Power Hub (PHB)		15H00-16H30	SHOW OFF - PITCH DOS PROJETOS DO BOOTCAMP EMPREENDERISMO SOCIAL 2020 Francisca Lençastra Gestora de Comunidade do IES-Social Business School	
15H30-16H30	TRANSFORMAR O PRESENTE Carlos Azevedo Presidente do IES-Social Business School António Bernardo Providência Diretor do Mestrado em Design de Produto e Serviços – Escola de Arquitetura da Universidade do Minho		16H30-17H30	ECONOMIA DE IMPACTO Ana Felô BPJ La Caixa Marcos Marques Gerente da Fujitsu Global Delivery Center Fernando Barbosa Empreendedor Social e Presidente do Conselho de Administração da Focus CRL	
16H30-17H30	PREPARAR A MUDANÇA António Sánchez Presidente da Associação Andaluza BlockChain Inês Bequeira Diretora da Casa do Impacto		17H30-18H30	ENCERRAMENTO E ENTREGA DOS PRÉMIOS AOS PROJETOS VENCEDORES DO BOOTCAMP 2020 Ricardo Rio Presidente do Município de Braga	
17H30-18H30	DESENHAR O FUTURO Liat Rógel Designer de Serviços e Master de Inovação Social Filipe Almeida Presidente do Portugal Inovação Social				
Acompanhe o evento no Facebook @municipio.de.braga / @humandpowerhub			Acompanhe o evento no Facebook @municipio.de.braga / @humandpowerhub		

1 de julho de 2020: Neste dia decorreu mais uma conversa dedicada às novas tendências da inovação social, nomeadamente sobre Economias Regenerativas. O convidado foi Nuno da Silva, curador da Rede de Emergência, membro da *Art of Hosting* de Portugal, membro fundador da FESCOOP, a primeira cooperativa de finanças éticas em Portugal, e membro da Pool of Trainers of the Council of Europe.

CONVERSA

Human Power Talks
Economias Regenerativas
c/ Nuno da Silva (Curador da Rede de Emergência)



1 julho 18:00
evento on-line



8 de julho de 2020: Nesta *Human Power Talks* debateu-se a Economia Verde, os seus princípios, valores, vertentes e negócios. O convidado foi o rosto do *GreenFest*, Pedro Norton de Matos.

CONVERSA

Human Power Talks
Economia Verde
c/ Pedro Norton de Matos (GreenFest)



8 julho 18:00
evento on-line

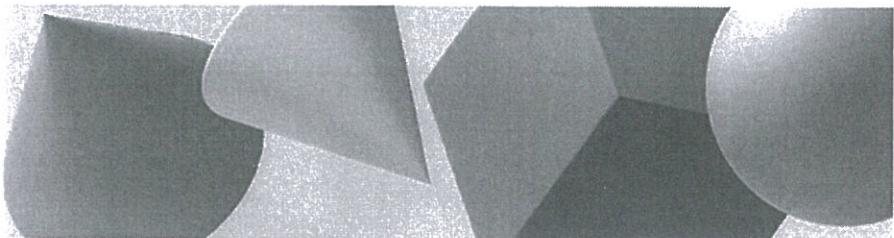


15 de julho de 2020: Nova conversa do Humana Power Talks, sobre Economia Azul, nomeadamente a sua definição, metodologias e o empreendedorismo social nesta prática. A convidada foi Sílvia Correia, do projeto *Restore*, um exemplo de projeto de Economia Azul.

Human Power Talks Economia Azul

CONVERSA

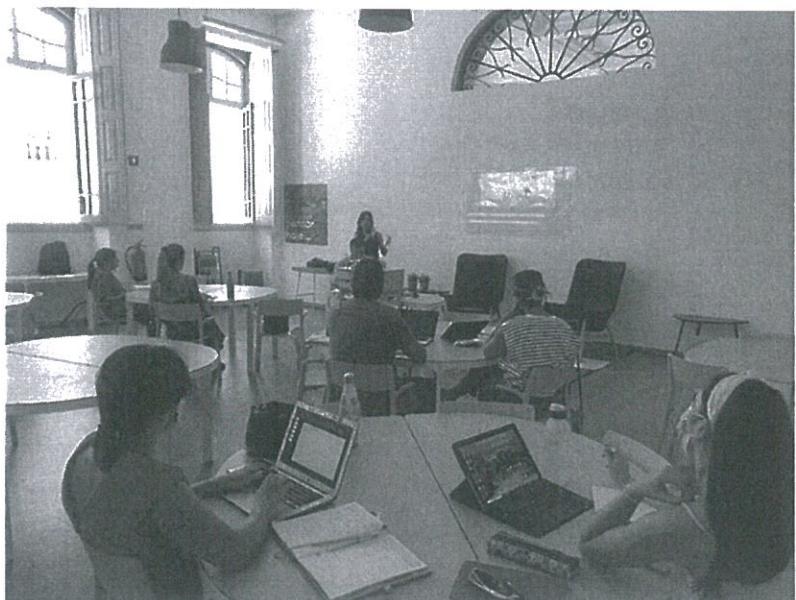
c/ Silvia Correia (re.store Chief Engagement Officer)



15 julho 18:00
evento on-line



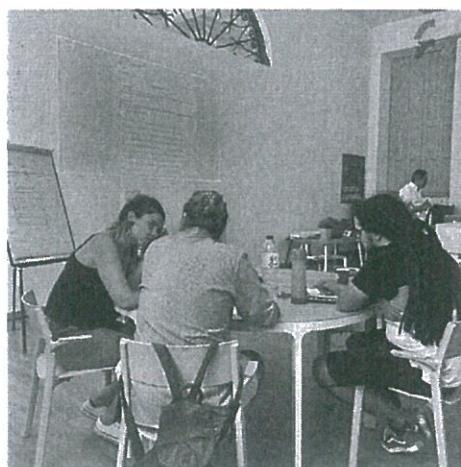
15 e 16 de junho de 2020: O Projeto Priori - agência de comunicação direcionada para o setor da Inovação Social - lecionou uma *masterclass* com o objetivo de ajudar a criar e fortalecer as estratégias de comunicação dos projetos da Comunidade de Incubados do Human Power Hub. Os doze projetos foram divididos em pequenas turmas para realizarem a formação com âmbito teórico e prático. Este encontro fez parte de uma parceria que visa oferecer à comunidade um acompanhamento mais próximo e especializado.



22 de julho de 2020: As Human Power Talks terminaram no mês de julho e a última tendência abordada foi a Economia Circular. A convidada foi Filipa Gouveia, organizadora do Circular Economy Club Braga e fundadora do projeto *EConnect Portugal* - plataforma exclusivamente dedicada à Economia Circular apoiada pela medida Startup Voucher (IAPMEI).



28 de julho de 2020: Nesta data decorreu, nas instalações do Human Power Hub no Edifício do Castelo, uma formação sobre "Processos de visualização integrada de modelos de negócios em Impacto Social". O objetivo deste pequeno curso foi explorar ferramentas visuais integradas de modelos de negócio em Impacto Social, dando uso ao *Model Canvas*, uma ferramenta de gestão estratégica, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócio novos ou existentes.



2 de setembro de 2020: Sessão com a presença de Helena Loureiro, representante regional do Programa Portugal Inovação Social, que apresentou o novo programa de incentivos previstos.

7 de setembro de 2020: Reunião do *Urban Local Group* do programa *Urbact*. Este grupo de trabalho tem como objetivo a discussão e implementação de medidas que permitam o crescimento de um Turismo Sustentável.



8 de setembro de 2020: Em colaboração com o *MakeBraga*, Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G, projeto promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, Santa Casa da Misericórdia de Braga e Centro Cultural e Social de Santo Adrião, foi dinamizado um workshop sobre empreendedorismo e Inovação Social.



9 de setembro de 2020: Participação num *webinar* dedicado a debater a importância do foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o sucesso de todas as empresas e de que forma o cumprimento destes mesmos Objetivos deverá ser comunicado para todos os *stakeholders*.



11 e 12 de setembro de 2020: Workshop de introdução às ferramentas e metodologias de gestão de projetos que permitem uma construção mais colaborativa e sustentável. Este projeto utiliza princípios do método *Dragon Dreaming* e tem como base o respeito pelo indivíduo, pela sociedade e pelo meio ambiente.



25, 26 e 27 de setembro de 2020: Participação no maior evento nacional de sustentabilidade – o *GreenFest*. Quatro stands foram ocupados pelos projetos da comunidade do Human Power Hub e assim foi possível dar visibilidade às suas contribuições para o equilíbrio social, ambiental e económico que fazem parte dos seus objetivos.



30 de setembro de 2020: Neste dia foram apresentados os projetos desenvolvidos durante o Programa de Ideação e Aceleração – *Design Thinking* para a Inovação Social, desenvolvido no âmbito do Projeto Adélia da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. Foi um trabalho realizado ao longo de cinco dias em que o Human Power Hub teve a oportunidade de participar e que culminou nesta cerimónia final em que foram apresentados os *pitches* dos projetos trabalhados durante o programa.



14, 15 e 16 de outubro de 2020: Foi promovida a ação “*Scaling for Impact*”, uma formação intensiva lecionada pelo IES – *Social Business School* dedicada ao empoderamento dos empreendedores da Comunidade de *Scaling*, tendo em vista o crescimento e o sucesso dos seus negócios de impacto.



CR
AB
exclusivo
by
G.
F.

28, 29 e 30 de outubro de 2020: Visitas de estudo digitais a vários projetos Erasmus+ de organizações de Juventude de Braga. Estes projetos foram desenvolvidos no âmbito da Inclusão e da Inovação Social e dinamizados pela parceria estratégica “*Inclusion Goes Local*”.

INCLUSION & DIVERSITY COLLEAGUE SUPPORT GROUP MEETING 28.- 30. 10. 2020.



30 de outubro de 2020: O Dia do Impacto foi um evento criado para promover o desenvolvimento da comunidade Human Power Hub e o enriquecimento dos empreendedores quer a nível de conhecimento, quer a nível de inspiração. Esta primeira edição contou com a presença da Sílvia Correia, CEO da *re.store*, projeto que pertencente à Comunidade de *Scaling*.



20 de novembro de 2020: Em parceria com o *Greenfest*, e em conjunto com o centro de Inovação Social La Nória Málaga, foi organizado o Primeiro Encontro Ibérico de Empreendedorismo Social. Este evento aconteceu em formato digital e foram dados a conhecer os vários projetos de Inovação Social.

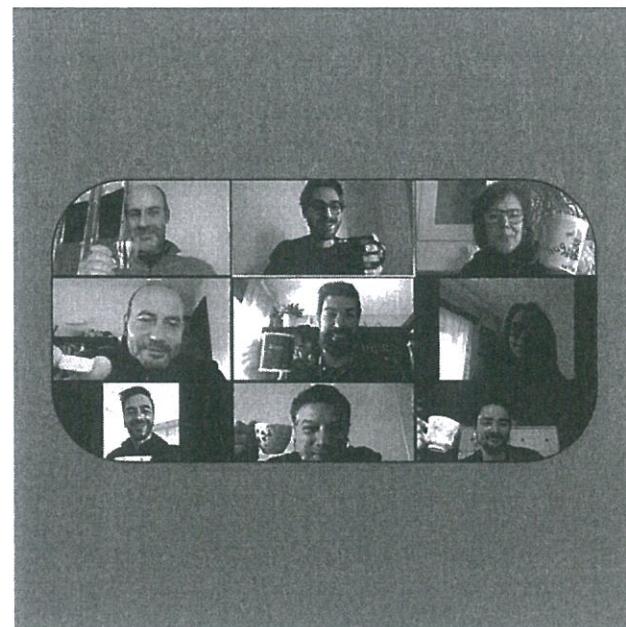


23 e 24 de novembro de 2020: Organização e participação na formação online "Ferramentas XXI", em colaboração com o Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ, sobre a adequação das novas ferramentas no trabalho com e para a juventude.

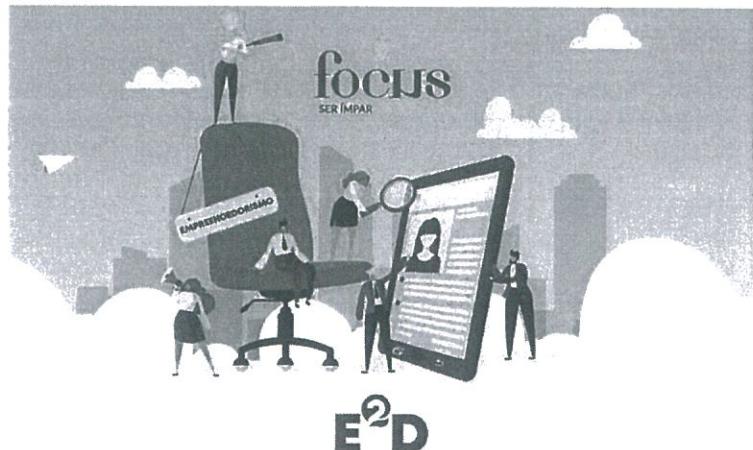


Ola
MB
correby
My
LJ.
Z.

27 de novembro de 2020: Na última sexta-feira de cada mês tem lugar o “Dia do Impacto”, momento de partilha de conhecimento e de experiências entre os membros da nossa comunidade. Desta vez, o convidado foi Rui Pinheiro, consultor na *Set.Up Guimarães* e fundador da *Emagazine*.



4 de dezembro de 2020: No âmbito da Educação para o Empreendedorismo para Pessoa com Deficiência, o Human Power Hub foi convidado pela Cooperativa *Focus* a efetuar sessões de mentoria especializada dedicada a empoderar cidadãos com deficiência para que consigam sucesso na implementação e crescimento dos seus negócios.



E²D

Educação para o Empreendedorismo para Pessoas com Deficiência

A E²D (Educação para o Empreendedorismo para Pessoas com Deficiência) é uma iniciativa desenvolvida pela Focus que visa apoiar empreendedores com deficiência a manter ou a tornar crescer o seu negócio.

Destinatários

Qualquer pessoa com deficiência e/ou seu cuidador que tenha uma ideia de negócio ou que já tenha um negócio estabelecido que esteja disposto a aprender, ser desafiado e trabalhar em rede.

Estrutura do Programa

O Programa tem a duração de nove semanas em regime online, no qual os promotores de ideias têm o acompanhamento da sua equipa de formadores e de um Business Coach que disponibilizam um conjunto de ferramentas e instrumentos para o estudo, teste e desenvolvimento de ideias em negócios.

7 de dezembro de 2020: Abertura do prazo de inscrição das candidaturas ao Programa de Aceleração 2021 do Human Power Hub. O objetivo do programa é empoderar iniciativas de impacto social, superando desafios e providenciando os recursos necessários para atrair investimentos, dimensionar as suas soluções e elevar o seu impacto.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO 2021

Candidaturas
7 a 21 de dezembro 2020
www.humanpowerhub.org

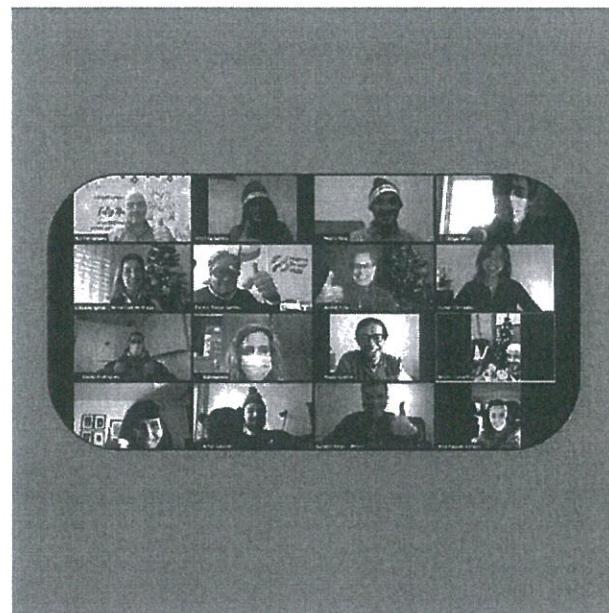


18 de dezembro de 2020: Nesta terceira edição do Dia do Impacto a convidada foi Filipa Gouveia, fundadora do movimento EConnect Braga e organizadora do Circular Economy Club Braga.



MB
contd
Maf
L.
Z.

22 de dezembro de 2020: Perante a impossibilidade de realizar o tradicional jantar de Natal, foi preparado um momento online para celebrar a época em comunidade e em total espírito natalício e de partilha.



Indicadores e metas

- Indicador: Apoiar projetos e Iniciativas de Inovação Social
- Meta: Desenvolver 20 Iniciativas de Inovação Social entre 2020 e 2021
- Meta alcançada: 17 Iniciativas apoiadas e desenvolvidas em 2020

Evidências

- Evidências colocadas acima no corpo de descrição das Atividades
- Plataforma web do HPH – www.humanpowerHub.org
- Rede Social do HPH – <https://www.facebook.com/humanpowerHub/>
- Promoção do HPH - <https://www.youtube.com/watch?v=ikFbIw9dLXI>
- Promoção de atores da Hélice Quadrupla do HPH -
<https://www.facebook.com/685248031894762/videos/624720858311095/>

2. Impacto

Já é possível verificar o impacto social positivo que se pretendia alcançar com a implementação do Human Power Hub. A concretização de um ecossistema de inovação social, de empreendedorismo, de experimentação e capacitação, é cada vez mais uma realidade na cidade de Braga. de reconhecimento contextual da inovação social, de estruturação, de cocriação, de desenvolvimento e implementação das iniciativas de inovação social nos contextos sociais alocados à matriz de intervenção do Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga.

O processo de mapeamento, monitorização, seleção e avaliação do setor social da cidade já foi realizado e através do programa de incubação física e virtual, dos processos de mentoria e de tutoria, da capacitação e formação em inovação social, dos encontros entre agentes sociais especializados e os dinamizadores das iniciativas de inovação social, o ecossistema de inovação social proposto é já uma realidade.

Entre os impactos já reconhecidos, é possível consubstanciar:

1. A continuação do aumento do número de iniciativas de inovação social na comunidade local, nomeadamente no 3º sector;
2. Aumento do número de interessados na replicação e institucionalização do Human Power Hub no seu contexto social;
3. Reconhecimento das oportunidades de acesso e de apoio ao desenvolvimento de iniciativas de inovação social;
4. Reconhecimento de métodos e de metodologias de trabalho na conceção, implementação e avaliação de iniciativas de inovação social;
5. Sensibilização para os problemas sociais identificados no contexto e no meio social onde os agentes sociais estão inseridos;
6. Aumento da participação social dos diversos agentes sociais;
7. Promoção do envolvimento da comunidade nas atividades e nas iniciativas de divulgação e de disseminação do Human Power Hub.

3. Comunicação

O Human Power Hub é uma solução transversal na sua ação e com impactos a vários níveis, quer a nível pessoal e a nível social.

A nível pessoal, estamos a falar de agentes sociais mais conscientes, mais interativos e dinâmicos no seu pensamento, na partilha de ideias e na passagem de ideias para ações; de agentes sociais conhecedores da sua realidade e do seu meio social, dos problemas sociais e das necessidades emergentes; de agentes sociais capazes de criticar, de ponderar, de decidir e de comunicar interna e externamente; de agentes sociais participativos socialmente e de agentes sociais realizados pessoal e profissionalmente, motivados e interessados em transformar a realidade social à sua volta.

Em linha contínua com o impacto pessoal, o impacto a nível social vai ser sentido, além do referido anteriormente, ao nível da proximidade comunitária; ao nível da consciencialização social para os reais problemas e dificuldades dos grupos sociais; ao nível da comunicação e articulação mais assídua e mais direta entre os agentes sociais diversos; ao nível do desenvolvimento do local (cidade, meios, serviços, sistemas, etc.); ao nível da capacitação e da formação dos agentes sociais; ao nível da melhoria das taxas e dos valores de participação e de envolvimento social dos agentes sociais nas dinâmicas sociais e a nível de promoção de valores e de boas práticas no contexto social local.

O Human Power Hub - Centro de Inovação Social de Braga é um conceito focado nas pessoas/cidadãos que visa criar iniciativas empreendedoras de base social em áreas de transição (*transition arena*) na cidade de Braga e no âmbito de várias tendências de Inovação Social, permitindo experiências e prototipagem de projetos sociais, empoderamento social e apoio a pessoas em situação de dificuldade, social, económica ou geográfica.

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, é financiado pelo programa operacional do Portugal 2020 – Portugal Inovação Social através do instrumento financeiro, Parcerias para o Impacto. O projeto é participativo, colaborativo, integrado, trans-sectorial e procura estabelecer na cidade de Braga um modelo híbrido de Inovação Social, que combina forças da sociedade local, público, privado e sociedade civil, num projeto comum e em torno da Inovação Social

A missão do Human Power Hub consiste em promover experiência sociais que permitam desenvolver conceitos de Empreendedorismo Social, Responsabilidade social, Espaços de Coworking Social e um Observatório de Impacto Social em áreas como: Economia Social, Moedas Sociais, Espaços de Transição, Economia Verde, Economia Azul entre outros modelos de Inovação Social.

Por sua vez, a visão do Human Power Hub passa por ser reconhecida como uma entidade moderna na prestação de serviços de formação e coworking, promovendo o fortalecimento dos projetos que acolhe e mantendo-se na vanguarda das suas metodologias.

Empoderamento, autonomia, empreendedorismo, intervenção democrática, participação, responsabilidade e solidariedade social são alguns dos valores que assentam nas suas ações.

Estratégia de Comunicação

- Dar a conhecer a organização;
- Promover o plano de atividades;
- Consolidar a identidade visual;
- Aproximar a marca dos públicos-alvo;
- Promover a notoriedade.

4. Conclusão

O ano de 2020 marcou o início do Programa de Incubação do Human Power Hub e a chegada da 2ª geração de projetos apoiados pelo mesmo.

O início desta 2ª geração de projetos de empreendedorismo social, apresenta um novo perfil de empreendedores no espectro do ecossistema de inovação social de Braga. Dos novos 11 projetos, apenas 3 são provenientes do 3º Sector. Oito destes projetos são dinamizados por cidadãos e por grupos de cidadãos que procuram resolver problemas sociais em diferentes áreas de intervenção e de acordo com a proposta de valor do Human Power Hub em trabalhar em 12 tendências de Inovação Social.

Entretanto, a partir do mês de março, devido à pandemia, fomos obrigados a instituir as indicações da Direção Geral de Saúde e do Município de Braga.

Face a esta nova realidade adequamos os nossos processos de comunicação e intervenção. No entanto devido a esta nova situação de pandemia e de confinamento, os próximos meses serão extremamente difíceis para a sociedade no geral e para os empreendedores sociais em particular.

A crise económica que se avizinha traz dificuldades de enorme proporção para os empreendedores, quer no que respeita à angariação de negócios, quer no que diz respeito à atração de investimento. O setor corporativo enfrentará uma recessão e o setor público terá perdas de receitas fiscais.

Esta crise económica vai vincar cada vez mais a importância da inovação social na nossa sociedade e a capacidade dos empreendedores sociais em dar resposta aos novos desafios que se aproximam. Urge analisar as consequências do impacto da pandemia COVID-19 em Portugal e pensar a Inovação Social para o novo cenário, “post COVID-19”.

Arte e Cultura

1. Laboratórios de Verão

Integrado no programa cultural do gnration, e decorrendo desde 2016, a iniciativa Laboratórios de Verão destinou-se a artistas ou coletividades de Braga, residentes ou naturais, propondo-se desenvolver conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

Com esta iniciativa pretendeu-se fomentar o desenvolvimento de trabalhos em formato de residência artística nas instalações do gnration, durante o período de duas semanas e, após esse período, a apresentação pública dos mesmos em formato performativo ou de instalação/exposição. Neste projeto, além de local de trabalho, ofereceu-se aos selecionados um apoio monetário, apoio técnico e de produção.

Ao contrário das edições anteriores, e em virtude da situação pandémica, o projeto foi alargado de quatro para oito projetos apoiados, no seguimento da política de adaptação do programa do gnration a essa mesma situação pandémica. Adicionalmente, o formato de apresentação foi criado de raiz, através da iniciativa Pós-Laboratórios de Verão, em resposta ao cancelamento da Noite Branca em 2020.

À edição dos Laboratórios de Verão de 2020 candidataram-se 44 projetos, número máximo até à data. Dos 44 candidatos, oito foram selecionados para integrar a iniciativa, realizada pela direção artística do gnration.

Os projetos escolhidos foram “Polissonografia” de Duarte Amorim, “Pro.Sa” de Bruno Martins, “Is This Home” de Carolina Fangueiro, “Entropia” de Diogo Mendes, “Palavra palavra” de Catarina Real, “Último Concerto para Assobio” de Pedro Bastos, “Dazhbog” de David Machado/Bezbog e “Orpheu” de Mayu (Miguel Santos, Fábio Pinto e João Araújo). Os oito projetos apoiados, desenvolvidos em contexto de residência artística, contaram com um apoio/financiamento de 12 000 € no total (1 500 € por projeto).

2. Estratégia e Objetivos

Na área da Cultura, a estratégia do gnration assenta em três objetivos fundamentais, que têm como premissa a consolidação do gnration como um espaço e uma marca de referência na cultura e criatividade.

- 1) Colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais à escala internacional;
- 2) Promover uma oferta cultural de elevada qualidade e com uma forte componente formativa que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;
- 3) Desenvolver um trabalho prolongado de ligação da cidade com a comunidade, através de práticas artísticas contemporâneas de inegável valor.

3. Indicadores

- 75% de média de ocupação dos espaços utilizados no programa dedicado à música contemporânea; [SEPI]
- 75% da média de ocupação das atividades de cariz educativo; [SEPI]

- 3 entidades/associações da cidade envolvidas na criação de trabalhos artísticos de larga escala, orientados por artistas/instituições de referência;

O gnration assume-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita. Neste domínio pretende-se cruzar entidades e/ou artistas locais, com artistas de referência nacional e/ou internacional, em processos criativos continuados, tornando o gnration numa importante estrutura de criação de conteúdos artísticos.

Em termos programáticos, os três eixos fundamentais da atuação do gnration para a vertente da Arte e Cultura manifestaram-se em atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Em 2020, a programação ficou marcada, inevitavelmente, por uma redução substancial de atividade devido ao contexto de pandemia global tendo a programação sido interrompida entre o início de março e o início de julho. É de assinalar que a atividade cultural do gnration no contexto da Fundação Bracara Augusta findou em 31 de Agosto, o que permitiu apenas 4 meses de atividades presenciais de programação. Contudo, como estratégia de adaptação do programa à pandemia, o ano de 2020 fica marcado por um aumento significativo de encomendas artísticas nos domínios da música e da arte e tecnologia. Estas encomendas, lançadas fundamentalmente entre abril e maio de 2020, visam a criação de conteúdos artísticos que alimentaram e que continuarão a alimentar a programação do gnration em 2021. Para além disso, permitiram cumprir a função do gnration enquanto estrutura de apoio à criação contemporânea, envolvendo artistas locais, nacionais e internacionais.

Inevitavelmente, em relação ao ano de 2019, verificou-se uma diminuição substancial do número de atividades e do número de visitantes/espectadores.

4. Comunicação

A Fundação Bracara Augusta tem, na sua estrutura, um gabinete de comunicação, que se reparte em recursos humanos nas atividades próprias, na promoção do programa cultural do gnration e na promoção do projeto Human Power Hub. A Fundação Bracara Augusta considera a comunicação como ação primordial e de extrema importância para a difusão das suas atividades e projetos.

Para a difusão da sua atividade, a Fundação Bracara Augusta possui canais próprios de comunicação: no site www.fbracaraaugusta.org, difunde atividades do seu plano de atividades, como a promoção do seu projeto editorial, estendendo esta difusão à página oficial no Facebook.

Em julho de 2020, a comunicação da Fundação Bracara Augusta promoveu a iniciativa BragaLit - mapa literário da cidade de Braga. Esta iniciativa foi promovida na imprensa regional e nacional, tendo ainda a parceria media da RUM - Rádio Universitária do Minho. Também neste mês, teve lugar a apresentação de uma nova publicação da série “Braga Cidade Bimilenar”. “Braga vista por três urban sketchers belgas”, no Café A

Brasileira, a 27 de julho, com a presença da imprensa local. Foi também emitido um comunicado de imprensa sobre o lançamento desta nova publicação.

A comunicação é também um alicerce primordial nas atividades realizadas pelo gnration. Adaptando-se à transversalidade da ação programática — música, arte e tecnologia, cinema, conversas, apoio à criação, mediação/educação/formação — a comunicação do gnration promove e clarifica estas áreas e vertentes artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, estabelece uma contínua afirmação da estrutura e marca gnration enquanto espaço de referência, nacional e internacional, no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas.

Para a persecução dos objetivos que traça, a estratégia de comunicação pauta-se por: um trabalho de regularidade com a imprensa referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da atividade programática; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e, por último, mas não menos importante, numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

O ano de 2020 foi marcado por uma profunda alteração no previamente delineado para a comunicação da atividade programática do gnration. O inesperado aparecimento de uma pandemia levou a que a implementação da comunicação fosse repensada e readaptada, tendo esta alteração sido efetivada com novas dinâmicas a partir do segundo trimestre do ano em apreço.

Face a este cenário, a comunicação do gnration suprimiu os formatos impressos de carácter e distribuição individual, nomeadamente agendas-programa, passando a privilegiar os formatos digitais e a sua promoção no formato online. Os meios online passaram a ser figura central na comunicação do gnration, trabalhando a par com a readaptação para o universo digital do seu programa cultural.

Meios offline

Desde 2015 que o gnration implementa a produção e distribuição de formatos offline para um maior impacto da programação da sua atividade. Até ao início do período pandémico, em março de 2020, o gnration produzia trimestralmente 4000 agendas-programa, o principal formato de comunicação offline. Esta produção foi interrompida pelo momento pandémico vivido, com continuidade até ao final de 2020, obrigando ao reforço natural da presença digital.

À exceção dos materiais promocionais de carácter individual (agendas, cartazes e folhas de sala), a restante comunicação offline do gnration (*mupis* de rua e suportes de promoção ao programa presentes no interior e exterior do edifício) teve continuidade até ao final do período de gestão da Fundação Bracara Augusta.

Meios online

Desde a existência da atual missão cultural que o gnration aposta nos meios digitais como veículo primordial da sua comunicação, afirmação estratégica comprovada que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital. Com o surgir da pandemia, esta aposta tornou-se ainda mais importante, com o gnration a readaptar a sua atividade e programa para este formato, resultando em diversas ações com conteúdos culturais no formato digital.

Como resposta à impossibilidade de programa de carácter presencial, em abril de 2020, o gnration lançou o programa cultura em casa, iniciativa que visa agregar e promover conteúdos artísticos, novos ou recuperados, de artistas relacionados com o trajeto programático do gnration. O cultura em casa deu origem à criação de uma nova seção no sítio oficial do gnration, onde consta um amplo conjunto de conteúdos de carácter cultural: novos trabalhos artísticos resultantes de encomendas; a série de episódios que retrata os processos de criação em contexto de residência

artística Quarto do Artista; playlists com música de artistas locais, nacionais e internacionais; *mixtapes* com música selecionada por artistas convidados; documentários produzidos pelo gnration e relativos ao seu programa; espetáculos e performances filmadas no gnration; conversas; e ainda sugestões para trabalhos artísticos disponíveis online e que relacionam arte e tecnologia.

Para a difusão digital dos conteúdos do programa e na relação direta com os seus seguidores, o gnration emite, com periodicidade regular e sempre que o seu programa justifica, uma newsletter na plataforma MailChimp. Esta newsletter encerrou o ano de 2020 com cerca de 1900 subscritores.

Também no âmbito de uma relação direta com os seus seguidores, o gnration apresenta páginas oficiais nas redes sociais Facebook e Instagram, onde difunde com regularidade as atividades do seu programa cultural. No caso específico do Facebook, o gnration encerrou o ano com mais de 27 mil seguidores. Nesta plataforma, o gnration exibe desde diferentes conteúdos e materiais próprios do seu programa a matérias de promoção e valorização do programa apresentado. Já na plataforma Instagram, o gnration difunde conteúdos e materiais próprios do seu programa que visam a promoção do seu programa, seja em antecipação ou rescaldo. Nesta rede social, o gnration encerrou o ano com cerca de 9 mil seguidores. Ainda nestas redes sociais, Facebook e Instagram, o gnration leva a cabo um investimento em publicidade que visa um maior alcance de visibilidade das suas publicações.

Cada vez mais presente na sua comunicação está a criação de conteúdos próprios, com o objetivo de aumentar a atenção sobre a programação do gnration, proporcionando uma explanação clara das suas atividades e uma maior promoção do programa.

Ao longo de 2020, o gnration produziu novos documentários para o seu programa expositivo, nomeadamente para a exposições e instalações de Diogo Tudela, Transforma e Ralf Baecker. Ainda sobre o seu programa expositivo, produziu uma visita guiada virtual à exposição de Marcel Weber, peça vídeo que teve estreia mundial no programa digital do festival internacional de arte digital Ars Eletronica. Também para a promoção do seu programa de apoio à criação, produziu um documentário sobre a residência artística levada a cabo por Filho da Mãe e Cláudia Guerreiro para o desenvolvimento do espetáculo “A Azenha”, e dois episódios Quarto do Artista sobre as encomendas artísticas às colaborações entre Gonçalo Penas e Inês Malheiro e Joana Patrão e Adriana Romero. Enquanto conteúdo artístico resultante de encomenda artística, exibiu online uma série de sete trabalhos artísticos do “Livro das Transfigurações”, de Adriana Romero e Joana Patrão. Já em *live stream*, através do canal YouTube e Facebook do gnration, foram transmitidas conversas da edição #2 e #3 do ciclo de conversas e cinema De Que Falamos Quando Falamos de Racismo.

Para promover as suas atividades, o gnration cria e publica nas suas plataformas digitais vídeos promocionais que destacam e antecipam atividades isoladas e o programa referente a cada mês. De setembro a dezembro, realizou-se um vídeo promocional com o programa cultural por mês e ainda um vídeo promocional dedicado a cada atividade nos diferentes domínios artísticos do programa. Estes vídeos têm como destino as redes sociais do gnration, o seu canal YouTube, a presença na bilheteira do gnration, a agregação em newsletters e a difusão em órgãos de comunicação social.

As atividades do programa foram também alvo de cobertura fotográfica, com levantamento exaustivo da ação das suas exposições e espetáculos, sendo o resultado desta cobertura publicada nas redes sociais Facebook e Instagram, cedida a meios de comunicação social e utilizada para a promoção contínua do programa.

Imprensa

A relação de uma estrutura cultural com os meios de comunicação social é um alicerce primordial enquanto veículo de promoção e dinamização da sua atividade, mas também um fator contributivo de relevo no alcance de um maior número de público e de implementação de marca. O gnration trabalha com regularidade a sua relação de proximidade com a imprensa local, nacional e também internacional, esta última por via da sua programação de carácter e dimensão internacional.

Para a promoção das atividades, o gnration emitiu com regularidade comunicados de imprensa sobre a sua programação, focando-os na especificidade de cada ponto do programa ou em anúncios do programa geral. Para um maior enfase das atividades do programa, foram realizadas diversas parcerias mediáticas com vista a uma promoção dedicada. Na rádio, foram realizados spots para a promoção de atividades do programa nas

rádios RUM – Rádio Universitária do Minho e Antena 3. Na Antena 1, a propósito do documentário sonoro “A Trovoada”, de Sofia Saldanha, foi levada a cabo uma parceria que visava a difusão e reprodução do trabalho artístico em antena. Na televisão, uma parceria com o Canal180 exibiu com regularidade os documentários sobre o programa expositivo do gnration. Na imprensa digital, diversos espetáculos de música do programa tiveram o apoio do site de cultura Rimas e Batidas, que também estreou em exclusivo o lançamento discográfico do EP “Canal—Conducto”, de Inês Malheiro e Gonçalo Penas, um trabalho resultante de encomenda artística do gnration.

5. Tabelas discriminadas da programação cultural do gnration

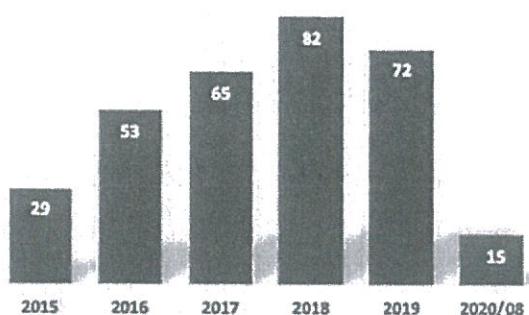
5.1 Espetáculos 2020 do programa cultural *gnration*

Espectáculos	Sessões	Espetadores	Data	Ocupação
"Ao Correr do Tempo", de Wim Wenders (BLACKBOX c/marc)	1	63	27 de agosto	98,4 %
"Em Trânsito", de Christian Petzold (BLACKBOX c/marc)	1	58	20 de agosto	90,6 %
"Nostalgia", de Andrei Tarkovsky (BLACKBOX c/marc)	1	64	13 de agosto	100,0 %
"Viagem a Itália", de Roberto Rossellini (BLACKBOX c/marc)	1	63	6 de agosto	98,4 %
Andy Sheppard e Mário Costa (BLACKBOX c/marc)	1	64	3 de julho	100,0 %
BINÁRIO – Ciclo de Performance Audiovisual Push 1 Stop&Wiklow-Membrane (Black Box)	1	87	29 de fevereiro	58,0 %
Gabriel Ferrandini - Volúpias com Alexander Von Schlippenbach (Black Box)	1	52	6 de março	34,7 %
João Paulo Esteves da Silva e Pedro Melo Alves (BLACKBOX c/marc)	1	64	17 de julho	100,0 %
Lokomotiv (BLACKBOX c/marc)	1	60	24 de julho	93,8 %
Mão Morta Redux: A Casa na Praça Trubnaia, de Boris Barnet (Black Box)	1	150	17 de janeiro	100,0 %
Rodrigo Amado, Ricardo Toscano, João Lencastre e Hernâni Faustino (BLACKBOX c/marc)	1	64	10 de julho	100,0 %
THE LEGENDARY TIGERMAN – One Man Band Tour (Black Box)	1	250	14 de fevereiro	100,0 %
Construção de um Index (multiusos)	2	130	29 de fevereiro	81,3 %
Vladislav Delay Quintet (Black Box)	1	125	21 de fevereiro	83,3 %
TOTAL	15	1 294		88,5 %

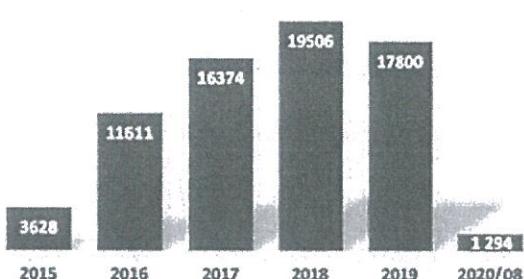
Espetáculos Adiados

Espectáculos Adiados	Sessões	Data
Trabalho da Casa: The Nancy Resistance Wide Band (BLACKBOX c/marc)	1	27 de março
Juana Molina	1	9 de abril
Open Day 2020	10	9 de maio
Kali Malone	1	15 de maio
Lucrecia Dalt + Jerusalem in My Heart	1	14 de março
TOTAL	14	

Nº de Eventos/ Espetáculos



Nº Espetadores



5.2 Serviço Educativo 2020 do programa cultural do gnration

Com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO no âmbito das Media Arts, é levada a cabo a execução do plano de ação proveniente dessa mesma candidatura. O Circuito surge nesse contexto e vem agregar algumas das atividades que anteriormente aconteciam no Serviço Educativo do gnration, passando a ser a estrutura de programação responsável pela execução das atividades educativas.

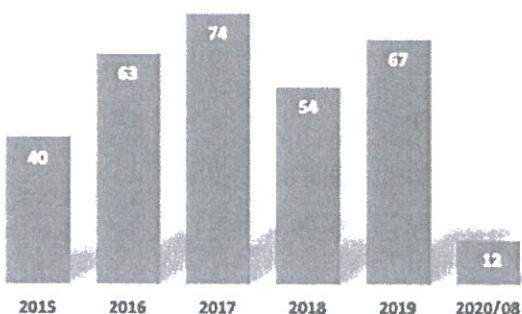
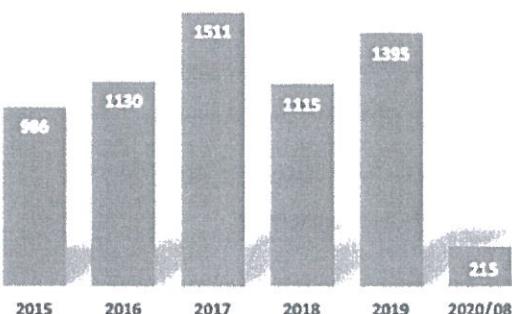
O serviço educativo do gnration é integralmente dedicado à relação entre arte e tecnologia e, desde 2019, deu origem ao Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, gerido pelo Teatro Circo de Braga, EM, SA. A Fundação Bracara Augusta disponibiliza os espaços e o Teatro Circo de Braga, EM, SA, suporta encargos com programa e apoio humano e técnico.

Espetáculos	Sessões	Espetadores	Data	Ocupação	Observações
BMA Atlas de Instrumentos Utópicos por Sonoscopia (Black Box)	2	26	11 de janeiro + 22 de fevereiro	100,0 %	

BMA Caixa Mágica: Pintar com a luz (Sala de Conferências)	1	16	8 de fevereiro	100,0 %	
BMA Generative Audio-Visual art with Touchdesigner (Sala de Conferências)	1	16	29 de fevereiro	100,0 %	
WE! Workshops de Experimentação: Caixa Mágica – Experiências com a luz (Ciclo Gnration)	3	74	12 de fevereiro	98,7 %	
WE! Workshops de Experimentação: A minha primeira banda sonora	3	59	22 de janeiro	78,7 %	
ODE - Orquestra de Dispositivos Eletrónicos	2	5	27 + 29 de julho	100,0 %	
BMA lab: Processing para performance & instalação AV (Sala de Conferências)	2	6	18 + 19 de abril		Online
Oficinas de Escrita e Interpretação: "Igual Diz-se de Muitas maneiras"	5	15	27 de julho, 03 + 10 + 17 + 24 de agosto		Online
BMA lab: O sampling como ferramenta musical	1		23 de maio		Online
TOTAL	20	217		96,2 %	

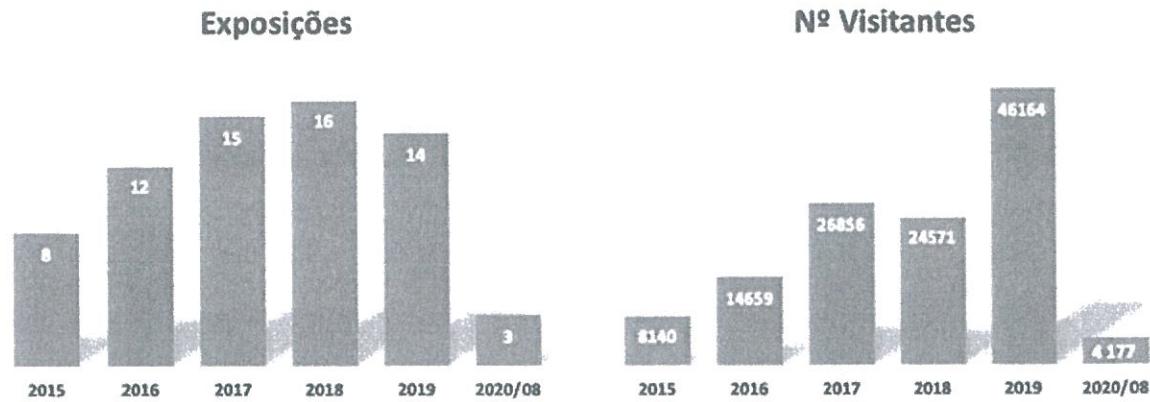
Eventos Adiados	Sessões	Data Original	Data de Reposição
BMA Autómatos Musicais · Circuito Avançado (Sala de Conferências)	1	21 de março	12 de setembro
BMA Atlas de Instrumentos Utópicos por Sonoscopia (Sala de Conferências)	1	4 de abril	12 de setembro
Formação de Professores: Desenhar Aproximações	1	14 de março	10 de outubro
BMA A voz de todos – O Gesto, A Fala, O Canto! (Sala de Conferências)	2	14 de março + 20 de junho	19 de setembro + 07 de novembro
BMA Caixa Mágica: Mãos na máquina! (Sala de Conferências)	1	23 de maio	10 de outubro
BMA Igual diz-se de muitas maneiras (Black Box)	1	3 de julho	11 de setembro
BMA Igual diz-se de muitas maneiras (BLACKBOX c/marc)	1	4 de julho	12 de setembro
BMA Nas Entre Linhas (BLACKBOX c/marc)	2	24 + 25 de abril	2021
BMA WE! Workshops de Experimentação: Quantos Sons Cabem na Tua Mão? (Ciclo Gnration)	2	11 de março	7 de outubro

We Workshops de Experimentação: A voz de todos - o gesto, a fala, o canto!	2	30 de abril	19 de novembro
BMA lab: A closer Listen - Masterclass com Jana Winderen	1	25 de janeiro	2021
We Workshops de Experimentação: Oficina de Pixilação	2	19 de maio	2 de dezembro
TOTAL	17		

Serviço Educativo**Nº Espetadores**

5.2 Exposições

Exposição	Local	Data de Início	Data de Fim	Visitantes
Mode confusion por Peter Burr	galeria gnration	17 de janeiro	15 de junho	2456
scale travels: the invention of sense, por marcel weber	galeria inl	29 de fevereiro	6 de junho	357
vocal tract / black hole / vent shaft (part I), por diogo tudela	galeria gnration	3 de julho	30 de setembro	1364
TOTAL	3			4177

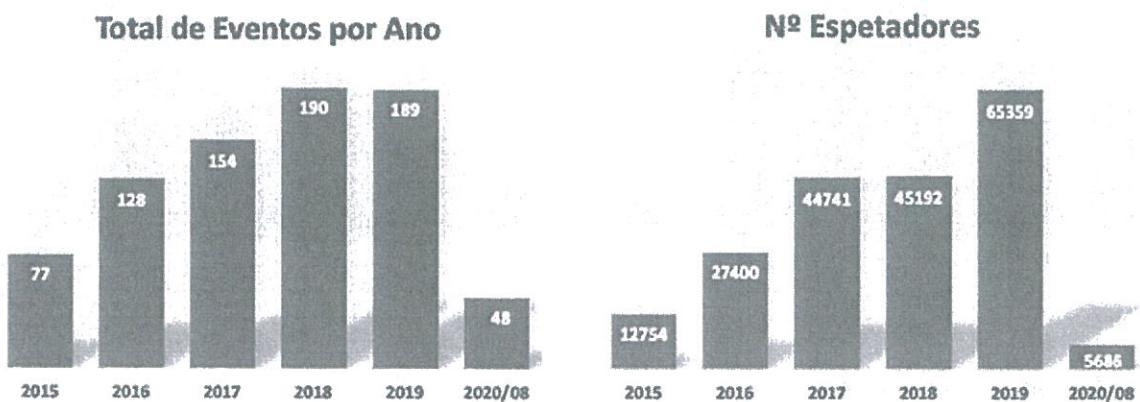


5.3 Residências Artísticas

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnration, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições. Como forma de adaptação à pandemia COVID19, o gnration alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais, nacionais e internacionais.

Residências Artísticas	Sessões	Observações
laboratórios de verão	8	
Scale Travels - Marcel Weber	1	
Diogo Tudela	1	
Scale Travels - Transforma	1	online
Joana Patrão e Adriana Romero	1	online
Sofia Saldanha	1	online
Nancy wide resistance band	1	
Indigo quintet	1	
Ivy	1	
Push 1 Stop	1	
Peter Burr	1	
TOTAL	18	

Total de Eventos em 2020



Gestão do equipamento gnration

1. Eventos Externos

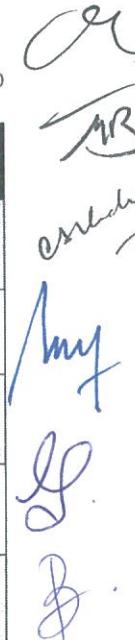
O gnration dispõe de espaços devidamente equipados para a realização de eventos externos. Com uma localização privilegiada, o gnration pretende ser um espaço de referência na realização de eventos empresariais na cidade de Braga, dispondo para o efeito de espaços vocacionados para acolher conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros. Ao longo do ano de 2020, o gnration acolheu cerca de 25 eventos, perfazendo um total de 513 participantes. Este decréscimo de eventos deve-se à situação pandémica vivida neste período.

2. Síntese global de Eventos Externos

Em 2020, decorreu um total de 25 eventos externos nas instalações do gnration. Neste número, contam-se 3 formações, 1 workshop e 21 outros eventos tais como tertúlias, visitas guiadas, reuniões e debates.

Tipologia de evento	Nº de sessões	Nº de público
Workshops	1	32
Total	25	513

Da totalidade dos eventos realizados, destacamos aqueles de maior relevo:



Evento	Sala	Tipologia	Participantes
Projeto BIM	Sala Formações	Workshop	32
Comissão Permanente de Assuntos Económicos, Empresas Municipais e Turismo	Multiusos	Reunião	22

3. Cedência de instalações para eventos em parceria com o Município de Braga

Ao abrigo do protocolo celebrado com o Município de Braga, o gnration cede, sempre que possível, os seus espaços para a realização de eventos promovidos ou apoiados por esta entidade. Os eventos promovidos pelo Município de Braga passam pela realização de Conferências, Formações, Reuniões de Trabalho e pontualmente, apresentação de peças de Teatro promovidas pelo Pelouro da Cultura. No ano de 2020, o Município de Braga realizou 19 atividades:

Entidade	Nº eventos	Nº público

4. Startup Braga

A Startup Braga nasceu em maio de 2014 para se afirmar como um Hub de inovação. Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga constitui um suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o know-how em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional. A Startup Braga promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos num espaço de trabalho inserido num campus de 4.400m², localizado no centro da cidade de Braga - o edifício gnration.

Entidade	Nº eventos	Nº público
Startup Braga	12	250

5. Braga Media Arts

Braga é Cidade Criativa da UNESCO no domínio das Media Arts desde 2017, fazendo parte de uma rede de 180 cidades espalhadas pelo mundo que colocam a criatividade no centro do seu desenvolvimento social, cultural e económico. Sendo atualmente a única cidade da Península Ibérica com esta denominação, Braga juntou-se assim a uma rede mundial de cidades que estão na linha da frente dos esforços da UNESCO para promover a inovação e a criatividade como fatores-chave de um desenvolvimento urbano mais sustentável e inclusivo.

As Media Arts resultam do cruzamento entre criatividade e tecnologia. É na interseção entre artes, ciência, tecnologia e inovação que surgem as Media Arts nas suas variadas manifestações. A definição de Media Arts inclui as vertentes de arte digital, arte sonora, realidade virtual e aumentada, arte web, videojogos, robótica, fotografia digital, cinema e bio arte.

Associada à cultura e ao património desde a sua fundação, Braga assistiu nas últimas décadas do século XX ao nascimento de uma nova geração de artistas, profissionais e empreendedores que revolucionaram o ecossistema criativo local ao darem os primeiros passos na interseção entre artes, ciência, tecnologia e inovação. Hoje as Media Arts desempenham um papel central no desenvolvimento urbano, económico e cultural de Braga e fazem parte da sua estratégia de renovação.

São o setor de maior crescimento da economia criativa da cidade e um campo comum de trabalho e oportunidades para as instituições locais, artísticas e profissionais.

Uma energia criativa que também se vive nas instituições de ensino superior e laboratórios de investigação, que para além de uma oferta formativa de diferentes níveis de graduação nos vários campos das Media Arts, criaram centros de investigação e laboratórios orientados para a produção e partilha de conhecimento com empresas, artistas e setor público.

6. Mobydick Records Estúdio

Atualmente instalada no edifício gnration, a Mobydick Records é um nano editora independente criada em 2005 pelos músicos Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas. A Mobydick Records surgiu da necessidade que os seus artistas tinhão e têm, de criar livremente, sem as obrigações à excessiva formatação imposta pelo mercado atualmente.

Assim, sendo a Mobydick Records preocupa-se essencialmente com a qualidade artística e genuinidade das obras editadas, acreditando que o público as saberá valorizar por isso e que irá preferi-las às obras comerciais, formatadas e clonadas que vemos por todo o lado.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnration através da gravação áudio de trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos ocasionais. São colocados ao dispor do gnration 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

7. Rádio Universitária do Minho e Café-Concerto RUM by Mavy

No dia em que celebrou 30 anos de emissão, em 2019, a Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no edifício gnration. Os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0 do gnration. No piso 1 fica o café-concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações e conferências. Um espaço diferenciado, que não existia ainda na cidade de Braga e que trouxe novos públicos à cidade de Braga. Um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias, workshops e exposições de artes.

Conclusão e Anexos

1. Conclusão

Este relatório de atividades é produzido num cenário de enorme incerteza, marcado pela situação pandémica atual, ainda longe de terminar, o que veio a refletir-se nas atividades realizadas ao longo do ano.

A atividade da Fundação foi altamente condicionada pela situação pandémica, tendo procedido ao cancelamento de muita da sua programação na fase de confinamento imposta pelo governo.

Esta situação acabou por ter um duplo efeito nas contas da FBA. Por um lado, continuou-se a desenvolver uma atividade de apoio à criação artística, dentro do espírito de missão e serviço público que sustenta a atividade da FBA. Paralelamente, verificou-se uma manifesta quebra das receitas de bilheteira associada aos cancelamentos dos espetáculos ao vivo.

Foi decidido pelo Conselho de Administração da Fundação Bracara Augusta, em consonância com o praticado no universo municipal de Braga, suportar o pagamento integral dos salários dos colaboradores em confinamento, bem como a avença dos prestadores de serviços do projeto Human Power Hub.

Houve ainda, por outro lado, um forte aumento do consumo de artigos de limpeza e de materiais para adaptação dos espaços, para cumprimento das orientações da DGS.

Em conclusão, a Fundação Bracara Augusta conseguiu ajustar-se a um cenário de crise e acomodar os impactos negativos da situação pandémica na sua atividade e nos seus resultados.

O futuro é incerto, mas todos os esforços serão feitos no sentido da continuidade do serviço prestado aos cidadãos, com qualidade e com a necessária sustentabilidade. A Fundação continuará a prestar um serviço público à sua comunidade, permitindo colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais urbanas à escala nacional e internacional.

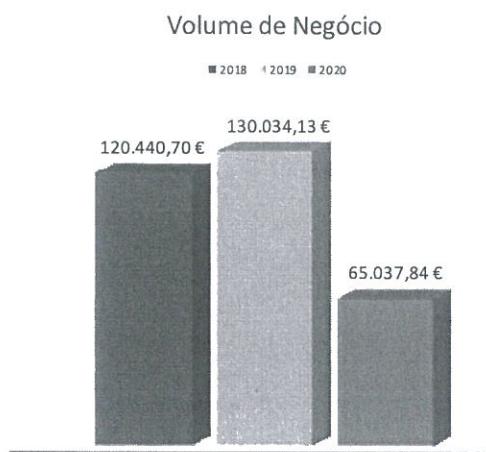
2. Parecer do Conselho Fiscal

de
MB
cordam
Muy
L.
P.

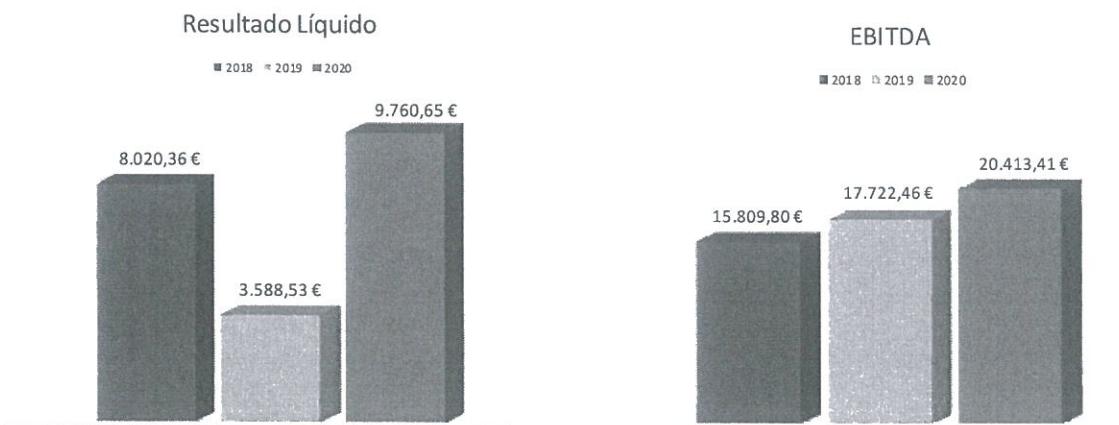
3. Relatório de Gestão

1. Evolução da atividade da Associação

A Fundação Bracara Augusta pretende acompanhar a globalização que se tem verificado nos últimos anos, investindo na adequação dos seus produtos e serviços à realidade atual, evitando, desta forma, a estagnação do seco de atividade. A evolução do volume de negócios, bem como a respetiva estrutura, é apresentada nos gráficos seguintes:



Relativamente aos resultados líquidos obtidos pela fundação no período de 2020, foram de acordo com as expectativas para o ano 2020. A fundação do ponto de vista económico apresentou, comparativamente aos anos anteriores, os seguintes valores de *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (EBITDA) e resultado líquido.



2.1 Recursos Humanos

Numa ótica de racionalização de recursos e potencialização das competências adquiridas, entendeu o Município atribuir a gestão do equipamento cultural à empresa municipal Teatro Circo de Braga, EM, SA. A partir do dia 1 de setembro de 2020, a gestão do espaço cultural do Teatro Circo passou para a alcada da empresa Municipal Teatro Circo, EM, SA, bem como os trabalhadores afetos a esse espaço. Assim, em matéria de gestão de recursos humanos, no final do mês de agosto de 2020, a Fundação Bracara Augusta transferiu cerca de 75% dos seus colaboradores para o Teatro Circo de Braga, EM, SA. Registou-se ainda, no ano de 2020, um número médio de pessoas ao serviço de 15 colaboradores até agosto e 4 colaboradores de setembro a dezembro. O total de Gastos com o Pessoal, em 2020, foi de 169 701,40€, que incluem remunerações, subsídios, encargos sobre remunerações (taxa social única), seguros de acidentes de trabalho, gastos de ação social, higiene e medicina no trabalho, entre outros. Verificou-se uma diminuição dos gastos com o pessoal de 2019 (290 085,89€) para 2020 (169 701,40€) devido à transferência da maior parte dos trabalhadores para o Teatro Circo de Braga, EM, SA.

2.2. Fatores relevantes ocorridos após o termo do período

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do período. Relativamente ao Covid-19, classificado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde no dia 11 de março de 2020, e que se alastrou também ao nosso País, a Fundação tem vindo a atualizar os seus planos de contingência e a implementar medidas para responder às recomendações e práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da infeção, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos.

Os negócios e transações da Fundação Bracara Augusta podem ser afetados dada a sua exposição ao mercado ou a setores económicos onde a infeção por Covid-19 tem efeitos mais notórios. As interrupções do circuito económico, as limitações de fornecimento de bens e serviços, os incumprimentos contratuais, a diminuição de receitas e de liquidez, entre outros, são circunstâncias que podem também alterar as expectativas da entidade no que diz respeito à sua situação económica e financeira.

A Fundação Bracara Augusta tem vindo a acompanhar esta situação, estando a efetuar um levantamento dos potenciais impactos na sua atividade e, em consequência, a definir um plano de resposta, tendo em curso a implementação de um plano de contingência para assegurar o seu regular funcionamento, com vista a assegurar a continuidade das operações.

2.3. Evolução previsível da atividade

0

A análise da evolução da atividade nos primeiros meses de 2021 perspetiva, com reservado otimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no período de 2020.

Tendo em conta a situação de pandemia de Covid-19, torna-se difícil fazer uma previsão para o ano de 2021, uma vez que não se sabe quando a situação pandémica ficará controlada para que possamos regressar à atividade normal.

2.4. Breve análise da situação económico-financeira da associação

A rendibilidade da associação situou-se dentro das expetativas para o período.

Ráios de financiamento ou de solvabilidade

	2020	2019
Solvabilidade geral	0,91	0,54
Autonomia financeira	48%	35%
Endividamento	0,52	0,65

A Fundação Bracara Augusta apresenta um rácio de solvabilidade geral de 0,91, o que significa que apresenta dependência em relação aos seus credores e ainda não possui capacidade de negociação na obtenção de novos créditos, uma vez que este rácio indica a capacidade em fazer face às suas dívidas.

A nível da Autonomia Financeira revela que a associação possui solidez financeira uma vez pelo menos 48% dos seus ativos são financiados por capitais próprios. Quanto maior for este rácio significa que menos a entidade está dependente de capitais alheios. Após análise do rácio de endividamento verificamos que a associação possui ativos correntes suficientes para realizar as suas obrigações a curto prazo.

Ráio de liquidez

	2020	2019
Liquidez geral	1,16	1,02

Através do rácio de liquidez geral conseguimos aferir o grau de liquidez a curto prazo. No ano de 2020 pode-se verificar que possui ativos em dinheiro (ou facilmente convertíveis em dinheiro) suficientes para satisfazer o montante que será exigível à associação a curto prazo.

Ráios de atividade ou funcionamento

	2020	2019
PMR	446	121
PMP	64	51
PME	7291	1316

O Prazo Médio de Recebimentos traduz a rapidez com que a empresa recebe dos seus clientes. Um PMR alto é desfavorável e pode demonstrar ineficiência nos recebimentos ou falta de poder de negociação. Por outro lado, o aumento de dias, ou maior crédito concedido a clientes, pode ser uma forma de conseguir mais clientes.

O Prazo Médio de Pagamentos é o rácio que mede a celeridade com que a empresa costuma pagar as suas dívidas aos fornecedores. Quanto mais baixo o seu valor, menor o financiamento obtido pelas empresas através dos seus fornecedores. Isto pode revelar que falta poder negocial junto dos fornecedores ou ser uma política para obter descontos ou vantagens económicas por parte desses fornecedores.

O Prazo Médio de Existências traduz o tempo que os inventários estão em armazém. A redução deste indicador pode significar que se está a vender mais rapidamente, mas devemos atender que uma redução drástica pode implicar a falta de inventário e por conseguinte de vendas.

2.5. Dívidas à administração fiscal e à segurança social

A Fundação Bracara Augusta não tem qualquer dívida à Administração Fiscal, Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

2.6. Proposta de aplicação dos resultados

A Administração propõe que o resultado líquido do período, no valor de 9 760,65€, seja transferido para Resultados Transitados.

2.7. Agradecimentos

A Fundação Bracara Augusta aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Anexo

1. Introdução

A Fundação Bracara Augusta é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 70 de 24 de Março de 1997, Série II, com sede na Rua Santo António das Travessas, n.º 26. Tem como atividade principal a realização de atividades culturais. As demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a posição e performance da associação. Os valores que constam deste Anexo encontram-se apresentados em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Sistema de normalização contabilística

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da entidade, no quadro de disposições legais em vigor em Portugal, conformidade:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Sistema de Normalização Contabilística (SNC)), incluindo a Declaração de retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Anexo ao Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho, incluindo a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e as alterações decorrentes do Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;
- Aviso n.º 15650/2009, de 7 de setembro, substituído pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (estrutura Conceptual), incluindo a Declaração de Retificação nº 917/2015, de 19 de outubro;
- Portaria n.º 1011/2009 de 9 de setembro, substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (código de contas), incluindo a Declaração de Retificação nº 41-A/2019, de 21 de Setembro;
- Portaria n.º 986/2009, de setembro, substituída pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras), incluindo a Declaração de Retificação nº 41-B/2015, de 21 de setembro;
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro, substituído pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro), incluindo a Declaração de Retificação nº 918/2015 de 13 de outubro;

- Aviso n.º 15654/2009, de 7 de setembro, substituído pelo Aviso n.º 8257/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades), incluindo a Declaração de Retificação nº 915/2015, de 19 de outubro.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da associação, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação.

Contudo, sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicadas, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC- IFRIC.

As presentes demonstrações financeiras refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para os períodos compreendidos entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019 e 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

2.2. Derrogação das disposições do sistema de normalização contabilístico

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. Principais contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados.

3.1 Bases de preparação

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expetativas futuras, tendo em conta a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)

A entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são reconhecidos nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outros créditos a receber” ou “Outras dívidas a pagar”.

3.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

3.1.4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou as declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das notas presentes do presente anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

OJ
MB
excluindo
Maf
SL.
D.
BHF

3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para os bens, que é, regra geral, de três anos. Não é considerado qualquer valor residual.

c) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre em condições de utilização.

As despesas com reparação e manutenção de natureza corrente destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que

gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado pelo mais elevado valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

d) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de propriedades de investimento.

e) Custos dos empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos.

Cle
MB
exelby
Amy
SL.
B
Oleg

f) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido possa não ser recuperável, será efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido for superior à sua quantia recuperável (pelo uso ou pela venda), é reconhecida uma perda por imparidade, reconhecida na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores será registada quando se concluir que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse reconhecido em períodos anteriores.

g) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o *first in, first out* (FIFO) como fórmula de custeio.

Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso em curso são valorizados ao custo de produção ou ao valor realizável líquido (se este for inferior). Os custos de produção englobam o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de

perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”. Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

h) Rédito

O rédito proveniente das vendas apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados, todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e a entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação tendo em conta a data de relato, desde que o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade, seja possível benefícios económicos futuros associados à transação e os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

i) Provisões

As provisões são constituídas pelos valores efetivamente necessários para fazer face a perdas estimadas, sendo revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões são reconhecidas se, e só se, a entidade tiver uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado, e se for provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

j) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i. Clientes e outros devedores

As dívidas de clientes e outros devedores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método de custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii. Empréstimos

Os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e são reconhecidos na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

K) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os ordenados, salários, contribuições para a Segurança Social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram

reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido.

L) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período reconhecido na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções referentes aos períodos de 2015 e seguintes, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

M) Subsídios e apoios do estado

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza de que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (no caso de ativos depreciáveis, as respetivas depreciações).

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

N) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

O) Julgamento e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospectiva.

P) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Q) Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2020, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	2.149,05 €	6.469,69 €
Depósitos bancários	595,16 €	49.587,99 €
Total	2.744,21 €	56.057,68 €

O valor em caixa a 31 de dezembro de 2020 refere-se a fundos fixos para despesas correntes, os quais servem para fazer face a determinadas despesas. Os restantes montantes dizem respeito a valores recebidos no final do ano e que foram depositados durante o período de 2021.

5. Fundos

5.1 Participação na Fundação Bracara Augusta

Em 31 de Dezembro de 2020 os fundos da associação encontravam-se discriminados da seguinte forma:

Entidades	Valor dos Fundos	Percentagem detida
Câmara Municipal de Braga	4.987,98 €	25%
Universidade do Minho	4.987,98 €	25%
Universidade Católica Portuguesa	4.987,98 €	25%
Cabido Metro. e Primacial de Braga	4.987,98 €	25%
Total	19.951,92 €	100%

5.2 Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os fundos patrimoniais estavam constituídos de acordo com o quadro apresentado:

Fundos Patrimoniais	31/12/2020	31/12/2019
Fundos subscritos	19.951,92 €	19.951,92 €
Resultados transitados	233.187,97 €	229.599,44 €
Resultado líquido do período	9.760,65 €	3.588,53 €
Total	262.900,54 €	253.139,89 €

6. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram os seguintes:

Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	- €	- €	- €
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida	- €	- €	- €	- €

Já durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram os seguintes:

Descrição	31/12/2019			Total
	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	- €	- €	- €
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
Total das adições	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	- €	- €	- €
Quantia escriturada líquida	- €	- €	- €	- €

7. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	Ativos em curso	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				Total
				Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	- €	209.915,10 €	252.125,91 €	- €	17.827,22 €	3.408,27 €	483.276,50 €
Depreciações acumuladas iniciais	- €	- €	112,00 €	228.713,28 €	- €	12.054,25 €	2.182,92 €	243.062,45 €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	- €	209.803,10 €	23.412,69 €	- €	5.772,97 €	1.225,35 €	240.214,05 €
Adições								
Aquisições -1º mão	- €	- €	- €	680,18 €	- €	- €	- €	680,18 €
Outras aquisições	- €	- €						
Outras	- €	- €	136,50 €	26.295,01 €	- €	9.262,90 €	2.377,51 €	38.071,92 €
Total das Adições	- €	- €	136,50 €	26.975,19 €	- €	9.262,90 €	2.377,51 €	38.752,10 €
Diminuições								
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	- €	420,00 €	47.004,31 €	- €	13.151,35 €	3.308,77 €	63.884,43 €
Depreciações	- €	24,50 €	- €	3.383,51 €	- €	1.884,52 €	294,09 €	5.586,62 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	24,50 €	420,00 €	50.387,82 €	- €	15.035,87 €	3.602,86 €	69.471,05 €
Quantia escriturada líquida	- €	- 24,50 €	209.519,60 €	- €	- €	- €	- €	209.495,10 €

Descrição	Ativos em curso	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	31/12/2019				Total
				Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	- €	209.915,10 €	231.179,99 €	- €	10.850,39 €	3.408,27 €	455.353,75 €
Depreciações acumuladas iniciais	- €	- €	70,00 €	222.685,81 €	- €	8.544,31 €	1.567,50 €	232.867,62 €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	- €	209.845,10 €	8.494,18 €	- €	2.306,08 €	1.840,77 €	222.486,13 €
Adições								- €
Aquisições em 1ºmão	- €	- €	- €	20.945,92 €	- €	6.976,83 €	- €	27.922,75 €
Outras aquisições								
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das Adições	- €	- €	- €	20.945,92 €	- €	6.976,83 €	- €	27.922,75 €
Diminuições								- €
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienações	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Depreciações	- €	42,00 €	- €	6.027,47 €	- €	3.509,94 €	615,42 €	10.194,83 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	42,00 €	- €	6.027,47 €	- €	3.509,94 €	615,42 €	10.194,83 €
Quantia escriturada líquida	- €	- 42,00 €	209.845,10 €	23.412,63 €	- €	5.772,97 €	1.225,35 €	240.214,05 €

8. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos respeitam a empréstimos obtidos pela entidade junto de instituições de crédito e sociedades financeiras.

8.1. Empréstimos bancários e descobertos bancários

Os empréstimos obtidos exigíveis ou que se vençam no decurso normal do ciclo operacional da entidade estão evidenciados no passivo corrente, os restantes integram o passivo não corrente. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 o saldo era o seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Não Correntes	- €	- €
Correntes	100.071,90 €	101.198,00 €
Conta Caucionada	99.962,01 €	99.991,73 €
Cartão Crédito Raquel Nair (BES)	109,89 €	1.206,27 €
Total	100.071,90 €	101.198,00 €

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os inventários e o respetivo custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, apresentavam-se de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total
Inventários Iniciais	29.682,83 €	- €	29.682,83 €	30.819,27 €	- €	30.819,27 €
Compras	1.143,31 €	- €	1.143,31 €	- €	7.096,06 €	7.096,06 €
Reclassificação e regularização de inventários	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Inventários finais	29.356,55 €	- €	29.356,55 €	29.682,83 €	- €	29.682,83 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	<u>1.469,59 €</u>	- €	<u>1.469,59 €</u>	<u>1.136,44 €</u>	<u>7.096,06 €</u>	<u>8.232,50 €</u>

O valor em stock no final do ano diz respeito a livros e algumas bebidas comercializadas no bar.

Nos períodos de 2020 e 2019 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

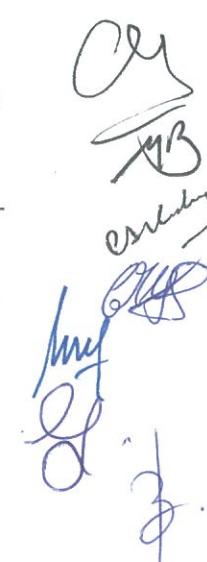
10. Subsídios

Relativamente aos subsídios à exploração que foram reconhecidos em 2020, são nomeadamente no âmbito do projeto HPH – Human Power Hub e do Layouth, projeto apoiado pela Agência Erasmus +.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos das contas dos subsídios existentes (“Diferimentos”, no passivo, e “Outras variações no capital próprio”, no capital próprio) são os que a seguir se discriminam:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Subsídios ao Investimento	- €	- €
Subsídios à Exploração	137.678,90 €	251.806,86 €
IEFP - 035/CEI/19 - Medida Contrato Emprego - Inserção Maria de Jesus	- €	174,32 €
Concertos 2020	- €	583,01 €
HPH - human power hub - 8960/POISE/I/3.33/2018.	137.678,90 €	251.049,53 €
Total	<u>137.678,90 €</u>	<u>251.806,86 €</u>

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os subsídios imputados a rendimentos são os que a seguir se discriminam:



Descrição	2020	2019
Subsídios ao Investimento	- €	324,23 €
EVS	- €	324,23 €
Subsídios à Exploração	313.548,22 €	520.683,74 €
IEFP - apoios á contratação e subsídios à exploração	123.258,22 €	142.183,74 €
IEFP - 035/CEI/19 - Medida Contrato Emprego - Inserção Maria de Jesus	174,32 €	348,64 €
IEFP - 0288/ET/18 - Medida Estágio Profissional Claudia Cibrão	- €	1.916,25 €
IEFP - 0779/ET/18 - Medida Estágio Profissional Pedro Sousa	- €	4.501,38 €
HPH - human power hub - 8960/POISE/I/3.33/2018.	110.763,70 €	130.150,47 €
Com'on Europe	- €	4.767,00 €
DNA Cascais	- €	500,00 €
Layouth	12.320,20 €	- €
Subsídios das entidades públicas	169.290,00 €	348.500,00 €
Câmara Municipal de Braga	169.290,00 €	348.500,00 €
Outras entidades	21.000,00 €	30.000,00 €
INL - International Iberian Nanotechnology	21.000,00 €	30.000,00 €
Total	313.548,22 €	521.007,97 €

11. Investimentos financeiros

A empresa considerou como investimentos financeiros o apresentado no seguinte quadro:

12. Instrumentos financeiros

12.1. Clientes/fornecedores/outros créditos a receber e outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de clientes, de fornecedores, de outros créditos a receber e de outras dívidas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
Ativos				
Clientes	72.064,37 €	3.648,07 €	43.143,32 €	3.648,07 €
Outros créditos a receber	222.751,77 €		337.243,22 €	
Total	294.816,14 €	3.648,07 €	380.386,54 €	3.648,07 €
Passivos				
Fornecedores	33.840,58 €		47.201,27 €	
Adiantamentos de clientes	- €		- €	
Outras dívidas a pagar	14.808,22 €		55.173,46 €	
Total	48.648,80 €		102.374,73 €	
Total líquido	246.167,34 €	- €	278.011,81 €	- €

13. Perdas por imparidade de dívidas a receber

O cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida:

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Saldo inicial Perdas por imparidade	Aumento da perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	%
mais de 6 até 12 meses				
mais de 12 até 18 meses				
mais de 18 até 24 meses				
mais de 24 meses	3.648,07			100,00
Total	3.648,07	-	-	100,00

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019
	Corrente	Corrente
Ativos		
Imposto sobre o rendimento	10.122,67 €	10.604,67 €
Imposto sobre o valor acrescentado	4.287,50 €	1.577,78 €
...	5.835,17 €	9.026,89 €
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	3.833,14 €	14.626,20 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	53,14 €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	1.182,58 €	4.324,26 €
Contribuições para a segurança social	- €	- €
	2.597,42 €	10.301,94 €

15. Imposto sobre o rendimento

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a taxa efetiva da entidade era a seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes de impostos do período	9.813,79 €	3.748,25 €
Imposto corrente	53,14 €	159,72 €
Imposto sobre o rendimento do período	53,14 €	159,72 €
Tributações autónomas	- €	- €
Taxa efetiva de imposto	1%	4%

O valor considerado no imposto corrente já inclui o montante das tributações autónomas, o mesmo é apresentado separadamente de forma a divulgarmos o montante das mesmas.

16. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Diferimentos” apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	31/12/2020	31/12/2019
	Corrente	Corrente
Ativos	769,98 €	1.266,02 €
Gastos a reconhecer		
Seguros	769,98 €	1.193,90 €
Outros	- €	72,12 €
Passivos	137.678,90 €	251.806,86 €
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios à exploração	- €	- €
IEFP		174,32 €
HPH - human power hub	137.678,90 €	251.049,53 €
Vendas para espetáculos		
Concertos 2020		583,01 €

17. Volume de negócios

As vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2020 e 2019, resumem-se do seguinte modo:

Rubrica	2020	2019
Vendas	3.912,49 €	14.155,96 €
Produtos Acabados	- €	- €
Mercadorias	3.945,51 €	14.155,96 €
Devoluções de produtos acabados e mercadorias	33,02 €	- €
Descontos	- €	- €
Prestação de serviços	55.090,76 €	115.578,17 €
Prestação de serviços	61.125,35 €	117.891,44 €
Descontos e abatimentos	6.034,59 €	2.313,27 €
Total Volume de Negócios	59.003,25 €	129.734,13 €

18. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos de 2020 e de 2019, os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2020	2019
Subcontratos	- €	- €
Serviços Especializados	169.548,84 €	263.212,79 €
Materiais	9.149,70 €	23.047,77 €
Energia e Fluídos	22,66 €	967,82 €
Deslocações e Estadas	7.717,45 €	23.659,73 €
Serviços Diversos	6.484,70 €	18.140,10 €
Total	192.923,35 €	329.028,21 €

19. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2020 e de 2019 foram os seguintes:

Rubrica	2020	2019
Remunerações dos orgãos sociais	- €	- €
Encargos s/remunerações orgãos sociais	- €	- €
Outros gastos	- €	- €
Remunerações do pessoal	137.926,45 €	238.126,66 €
Encargos s/remunerações do pessoal	28.193,43 €	49.713,95 €
Outros gastos	3.581,52 €	2.245,28 €
Total	169.701,40 €	290.085,89 €

A rubrica “outros gastos” inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho. Apresentamos seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

Recursos humanos	2020	2019
Número de trabalhadores no final do período	4	16
Número médio de trabalhadores ao longo do período	10	15
Gastos com o pessoal	169.701,40 €	290.085,89 €
Gastos médios por trabalhador	17.863,31 €	18.130,37 €

20. Aumentos/reduções de justo valor

Nos períodos de 2020 e 2019 os aumentos/reduções de justo valor foram os seguintes:

Descrição	Tipo	Valor subscrição	2020	2019	Valorização 2020	Valorização 2019	Alienação 2020
Fundos de Compensação	FCT	5.828,63 €	5.828,63 €	4.933,89 €	33,07 €	175,18 €	171,98 €
Total		5.828,63 €	5.828,63 €	4.933,89 €	33,07 €	175,18 €	171,98 €

21. Outros rendimentos

Nos períodos de 2020 e 2019, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros rendimentos:

Rubrica	2020	2019
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,02 €	0,09 €
Rendimentos em investimentos não financeiros	13.828,13 €	- €
Outros	2.759,41 €	1.829,05 €
Total	16.587,56 €	1.829,14 €

22. Outros gastos

Nos períodos de 2020 e 2019, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos:

Rubrica	2020	2019
Impostos	2.780,38 €	509,61 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,20 €	0,89 €
Gastos nos restantes investimentos financeiros	- €	3,48 €
Outros	1.708,12 €	3.191,08 €
Total	4.488,70 €	3.705,06 €

23. Gastos de financiamento

Nos períodos de 2020 e 2019, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos de financiamento:

Rubrica	2020	2019
Juros suportados	5.013,00 €	3.779,38 €
Total	5.013,00 €	3.779,38 €

24. Acontecimentos após a data de balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2020) e a data de autorização para a sua emissão (31 de março de 2021), não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

25. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho de Administração informa também que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do CSC.

4. Anexos às demonstrações financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	209 495,10	240 214,05
Outros Ativos financeiros	11	5 828,63	4 933,89
		215 323,73	245 147,94
Ativo corrente			
Inventários	9	29 356,55	29 682,83
Clientes	12/13	72 064,37	43 143,32
Estado e outros Entes Públícos	14	10 122,67	10 604,67
Outras contas a receber	12	222 751,77	337 243,22
Diferimentos	16	769,98	1 266,02
Caixa e depósitos bancários	4	2 744,21	56 057,68
		337 809,55	477 997,74
Total do Ativo		553 133,28	723 145,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	5	19 951,92	19 951,92
Resultados transitados	5	233 187,97	229 599,44
Outras variações nos fundos patrimoniais	5	-	-
		9 760,65	3 588,53
Resultado Líquido do período	5	262 900,54	253 139,89
Total do fundo do capital			
Passivo			
Passivo não corrente			
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12	33 840,58	47 201,27
Estado e outros Entes Públícos	14	3 833,14	14 626,20
Financiamentos obtidos	8	100 071,90	101 198,00
		137 678,90	251 806,86
Diferimentos	10/16	14 808,22	55 173,46
Outras contas a pagar	12	290 232,74	470 005,79
		290 232,74	470 005,79
Total do passivo		553 133,28	723 145,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

Braga, 31 de março 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração dos resultados por naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020			Unidade Monetária:	Euros
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	17	59 003,25	129 734,13	
Subsídios, doações e legados à exploração	10	313 548,22	520 683,74	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(1 645,24)	(8 232,50)	
Fornecimentos e serviços externos	18	(192 923,35)	(329 028,21)	
Gastos com o pessoal	19	(169 701,40)	(290 085,89)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	-	(3 648,07)	
Aumentos/reduções de justo valor	20	33,07	175,18	
Outros rendimentos e ganhos	10/21	16 587,56	1 829,14	
Outros gastos e perdas	22	(4 488,70)	(3 705,06)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		20 413,41	17 722,46	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(5 586,62)	(10 194,83)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 826,79	7 527,63	
Juros e gastos similares suportados	23	(5 013,00)	(3 779,38)	
Resultados antes de impostos	15	9 813,79	3 748,25	
Imposto sobre o rendimento do período	15	(53,14)	(159,72)	
Resultado líquido do período		9 760,65	3 588,53	

Braga, 31 de março 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Bristione Guimaraes

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019										Unidade Monetária: Euros		
DESCRICAÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais de revalorização						
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1 5	19 951,92	-	-	#####	-	-	324,23	8 020,36	249 875,59	-	249 875,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeria adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
3												
4=2+3												
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019												
-1+2+3+4	5	19 951,92	-	-	#####	-	-	324,23	8 020,36	249 875,59	-	249 875,59

Braga, 31 de março 2021

O Contabilista Certificado

Gustavo M. Gómez

O Conselho de Administração

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros				
	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Total	Resultado líquido do período	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1	5	19 951,92	-	-	29 599,44	-	-	-	3 588,53	253 139,89	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									9 760,65	9 760,65	9 760,65
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									306,52	9 760,65	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	5	6=1+2+3+4	5	19 951,92	-	-	233 187,97	-	-	9 760,65	262 900,54	-

Braga, 31 de março 2021

O Contabilista Certificado

Gustavo Guimaraes

O Conselho de Administração

Cel
M.B.
Luis
G.
Ernesto

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade
Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes	12	104 875,38	153 515,57
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	12	(223 267,25)	(331 629,30)
Pagamentos ao pessoal	19	(138 197,66)	(270 907,98)
		(256 589,53)	(449 021,71)
Caixa gerada pelas operações		1 577,78	(357,64)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		232 676,43	596 443,69
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(22 335,32)	147 064,34
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	7	(27 922,75)	(34 070,48)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa da atividade de investimento (2)		(27 922,75)	(34 070,48)
<u>Fluxos de caixa da atividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	8	34 314,25	110 905,36
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	8	(33 188,15)	(180 627,03)
Juros e gastos similares	23	(4 181,50)	(3 779,38)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(3 055,40)	(73 501,05)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		(53 313,47)	39 492,81
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	56 057,68	16 564,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 744,21	56 057,68

Braga, 31 de março 2021

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Carlos Alberto da Fonte Videira

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Curadores:

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Bracara Augusta, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2020.

A título introdutório diríamos que devido à situação pandémica e aos níveis elevados de propagação do vírus Covid-19, a Fundação teve que se ajustar a este cenário de crise e a todos os impactos negativos verificados na sua atividade e nos seus resultados. Assim, o ano de 2020 foi vivido num cenário de enorme incerteza e de necessidade de adaptação constante às exigências que o próprio mercado foi operando.

A acrescer a tudo isto, a recente reestruturação da Fundação Bracara Augusta, levou a que se a instituição tenha retomado a finalidade matricial de promoção e desenvolvimento do património e da cultura bracarense. Isto levou a que numa ótica de racionalização de recursos e potenciando as competências adquiridas, a Câmara Municipal de Braga. Tenha decidido atribuir a gestão do equipamento cultural gnration à empresa Teatro do Circo de Braga, EM, SA. Assim, toda a atividade afeta ao edifício gnration, bem como os recursos humanos, passaram para a alçada desta empresa municipal, com uma serie de impactos nas contas atuais e futuras da Fundação. De realçar que neste contexto a Fundação entendeu alienar todo o imobilizado afeto ao espaço cultural gnration, à referida empresa municipal

- 1) Acompanhamos, durante o período de 2020, a atividade e a gestão da Fundação, privilegiando o contacto com o contabilista certificado (com o nº 83151, Dr. Cristiano Guimarães), do qual obtivemos os esclarecimentos tidos por necessários.
- 2) Verificamos a observância da Lei e dos Estatutos da Fundação em vigor.
- 3) Procedemos à análise e verificação das rúbricas contabilísticas com materialidade relevante e dos documentos que lhe serviram de suporte.
- 4) Apreciamos, após o encerramento das contas, o Relatório e Contas, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração da Alteração de Fundos, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e os correspondentes Anexos que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, caracterizam adequadamente o estado e a evolução da atividade da Fundação Bracara Augusta neste período, tendo sempre em atenção os factos referidos na nossa nota introdutória. Perante o exposto chamamos especial atenção para o decréscimo significativo no valor das vendas/serviços prestados e dos subsídios legados à exploração, que de certa forma foram compensados pela contenção dos custos, nos fornecimentos e serviços externos (de 329.028€, para 192.923€), bem como nos gastos com o pessoal (de 290.085€, para 169.701€). No entanto, os Resultados Líquidos, até acabaram por ser superiores aos obtidos no ano de 2019 (passaram de 3.588€, para 9.760€), essencialmente fruto destas compensações,

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

*L.
Luz
B.*

- 5) Na sequência do trabalho desenvolvido, somos do parecer que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demais demonstrações financeiras, apresentados pelo Conselho de Administração.

Braga, 28 de Maio de 2021.

O CONSELHO FISCAL

O Presidente – Dr. Fernando Oliveira

Vogal – Dra. Natália da Costa

Assinado por : Pedro Jorge Sobral Camões
Num. de Identificação: B109299994
Data: 2021.06.23 17:10:47 +0100



Assinado por : Natália Barbosa da Costa
Num. de Identificação: 10201548
Data: 2021.06.17 08:12:59+01'00'



8

8